



O ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

RELATÓRIO

ANO LETIVO 2022/2023

GAQ | OBSERVATÓRIO ACADÉMICO
Abril 2024

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Abandono Escolar do Politécnico de Portalegre | Ano Letivo 2022/2023

PROPRIEDADE

Instituto Politécnico de Portalegre

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO:

GAQ – Gabinete de Avaliação e Qualidade - Observatório Académico do Politécnico de Portalegre

CONTACTOS:

Instituto Politécnico de Portalegre

Praça do Município, 11

7300-110 Portalegre

Tel.: (351) 245 301 500

Fax: (351) 245 330 353

Website: www.ipportalegre.pt

E-mail: geral@ipportalegre.pt

Portalegre | abril 2024

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	7
ASPETOS METODOLÓGICOS	8
1 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9
2 - CICLOS DE ESTUDO.....	19
2.1. Licenciaturas	19
2.2. Mestrados	25
2.3. Cursos Técnico Superiores Profissionais	30
2.4. Pós-Graduações	34
3 - ESCOLAS	37
3.1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS)	39
3.2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Design (ESTGD)	48
3.3. Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE)	57
3.4. Escola Superior de Saúde (ESS)	64
4 - MOTIVO DO ABANDONO.....	70
5 - Considerações Finais	73

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Taxa de Abandono de acordo com as formas de ingresso nas licenciaturas	12
Tabela 2 - Taxa de abandono de acordo com as formas de ingresso nos mestrado.....	14
Tabela 3 - Taxa de Abandono de acordo com as formas de ingresso nos CTESP.....	14
Tabela 4 - Taxa de Abandono de acordo com as formas de ingresso nas Pós-Graduações.....	14
Tabela 5 - Taxa de Abandono de acordo com as formas e ordem de ingresso nas Licenciaturas	21
Tabela 6 - Número de estudantes que abandonaram as Licenciaturas (1ª opção, concurso nacional de acesso).....	22
Tabela 7 - Taxa de abandono na ESECS por oferta formativa	39
Tabela 8 - Taxa de abandono por ano curricular nas ofertas formativas da ESECS	40
Tabela 9 - Taxa de abandono por ordem de ingresso nas ofertas formativas da ESECS.....	41
Tabela 10 - Taxa de abandono estudantes 1º opção/forma de ingresso EESECS	42
Tabela 11 - Taxa de abandono por nota de ingresso nas ofertas formativas da ESECS.....	43
Tabela 12 - Taxa de abandono por nacionalidade nas ofertas formativas da ESECS	44
Tabela 13 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESECS	45
Tabela 14 - Taxa de abandono por idade nas ofertas formativas da ESECS.....	46
Tabela 15 - Taxa de abandono por sexo nas ofertas formativas da ESECS	46
Tabela 16 - Taxa de abandono na ESTGD por oferta formativa	48
Tabela 17 - Taxa de abandono por ano curricular nas ofertas formativas da ESTGD	49
Tabela 18 - Taxa de abandono por ordem de ingresso nas ofertas formativas da ESTGD.....	50
Tabela 19 - Taxa de abandono estudantes 1º opção/forma de ingresso ESTGD	51
Tabela 20 - Taxa de abandono por nota de ingresso nas ofertas formativas da ESTGD.....	52
Tabela 21 - Taxa de abandono por nacionalidade nas ofertas formativas da ESTGD	53
Tabela 22 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESTGD	54
Tabela 23 - Taxa de abandono por idade nas ofertas formativas da ESTGD.....	55
Tabela 24 - Taxa de abandono por sexo nas ofertas formativas da ESTGD	56
Tabela 25 - Taxa de abandono nas ofertas formativas da ESBE.....	57
Tabela 26 - Taxa de abandono por ano nas ofertas formativas da ESBE	58
Tabela 27 - Taxa de abandono por ordem de ingresso nas ofertas formativas da ESBE	59
Tabela 28 - Taxa de abandono estudantes 1º opção/forma de ingresso ESBE.....	59
Tabela 29 - Taxa de abandono por nota de ingresso nas ofertas formativas da ESBE.....	60
Tabela 30 - Taxa de abandono nacionalidade nas ofertas formativas da ESBE	61
Tabela 31 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESBE	61
Tabela 32 - Taxa de abandono por idade nas ofertas formativas da ESBE	62
Tabela 33 - Taxa de abandono por sexo nas ofertas formativas da ESBE	63
Tabela 34 - Taxa de abandono na ESS por oferta formativa	64
Tabela 35 - Taxa de abandono por ano curricular na ESS	65
Tabela 36 - Taxa de abandono por ordem de ingresso na oferta formativa da ESS	65
Tabela 37 - Taxa de abandono estudantes 1º opção/forma de ingresso ESS	66
Tabela 38 - Taxa de abandono por nota de ingresso nas ofertas formativas da ESS.....	67
Tabela 39 - Taxa de abandono nacionalidade nas ofertas formativas da ESS.....	67
Tabela 40 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESS	68
Tabela 41 - Taxa de abandono por idade nas ofertas formativas da ESS.....	68
Tabela 42 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESS	69

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Taxa de abandono por tipo de formação no IPP	10
Figura 2- Taxa de Abandono no IPP por Ana Curricular	10
Figura 3 - Taxa de abandono no IPP por ano curricular tendo em conta o universo	11
Figura 4 - Taxa de Abandono CNA 2022-2023	13
Figura 5 - Taxa de abandono de acordo com a ordem de ingresso no curso	15
Figura 6 - Taxa de abandono de acordo com nota de ingresso no curso	15
Figura 7 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade dos estudantes	16
Figura 8 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade de origem dos estudantes	16
Figura 9 - Taxa de abandono de acordo com residência habitual dos estudantes	17
Figura 10 - Taxa de abandono de acordo com a idade dos estudantes	18
Figura 11 - Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes	18
Figura 12- Taxa de abandono de acordo com o ano curricular nas licenciaturas	20
Figura 13 - Taxa de abandono de acordo com o total de alunos inscritos por ano curricular nas licenciaturas	20
Figura 14 - Taxa de abandono de acordo com a ordem de ingresso nas licenciaturas	21
Figura 15 - Taxa de abandono de acordo com a nota de ingresso nas licenciaturas	23
Figura 16 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade nas licenciaturas	23
Figura 17 - Taxa de abandono de acordo com origem dos estudantes estrangeiros nas licenciaturas	24
Figura 18 - Taxa de abandono de acordo com a residência habitual dos estudantes de licenciatura	24
Figura 19 - Taxa de abandono de acordo com idade dos estudantes das licenciaturas	25
Figura 20 - Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes nas licenciaturas	25
Figura 21 - Taxa de abandono de acordo com o ano curricular nos mestrados	26
Figura 22 - Taxa de abandono de acordo com o total de estudantes inscritos por ano curricular nos mestrados	27
Figura 23 - Taxa de abandono de acordo com nota de ingresso nos mestrados	27
Figura 24 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade nos mestrados	28
Figura 25 - Taxa de abandono de acordo com a origem dos estudantes de nacionalidade estrangeira nos mestrados	28
Figura 26 - Taxa de abandono de acordo com a residência habitual dos estudantes nos mestrados	29
Figura 27 - Taxa de abandono de acordo com a idade dos estudantes nos mestrados	29
Figura 28 -Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes nos mestrados	30
Figura 29 - Taxa de abandono de acordo com o ano curricular nos CTeSP	31
Figura 30 - Taxa de abandono de acordo com o total de estudantes inscritos por ano curricular nos CTeSP	31
Figura 31 - Taxa de abandono de acordo com a nota de ingresso nos CTeSP	32
Figura 32 - Taxa de abandono de acordo com nacionalidades dos estudantes nos CTeSP	32
Figura 33 - Taxa de abandono de acordo com a residência habitual dos estudantes nos CTeSP	33
Figura 34 - Taxa de abandono de acordo com a idade dos estudantes nos CTeSP	33
Figura 35 - Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes nos CTeSP	34
Figura 36 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade dos estudantes nas Pós-Graduações	35
Figura 37- Taxa de abandono de acordo com a idade dos estudantes nas Pós-Graduações	35
Figura 38 - Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes nas Pós-Graduações	36
Figura 39 - Taxa de abandono por escola	37
Figura 40 - Taxa de abandono por escola	38
Figura 41 - Motivos para o abandono na ESECS	71

Figura 42 - Motivos para o abandono na ESTGD.....	71
Figura 43 - Motivos para o abandono na ESBE.....	72
Figura 44 - Motivos para o abandono na ESS.....	72

NOTA INTRODUTÓRIA

As taxas de abandono escolar no Ensino Superior em Portugal, sobretudo no 1º ano, são significativas e impeditivas do cumprimento dos objetivos nacionais e europeus no que se refere ao aumento das qualificações da população. O abandono é um fenómeno complexo e multideterminado que tem sido objeto de preocupação crescente no Politécnico de Portalegre.

Este documento tem como objetivo fornecer uma análise abrangente e detalhada do abandono escolar dos estudantes do Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023, como forma de se poder sinalizar e intervir de forma atempada.

O Abandono Escolar, no contexto deste relatório, refere-se aos estudantes que se tendo inscrito numa oferta formativa no ano letivo de 2022-2023 não renovaram a matrícula no presente ano letivo. Este relatório propõe-se apresentar uma análise descritiva dos resultados do abandono escolar, destacando variações e tendências observadas relativamente a um conjunto de variáveis. Através de uma abordagem meticulosa e analítica, procuramos uma compreensão abrangente das dinâmicas subjacentes ao abandono escolar no Politécnico de Portalegre.

Ao analisar de forma sistemática os dados disponíveis sobre o abandono escolar, o nosso objetivo é identificar padrões e disparidades que possam existir entre diferentes grupos de estudantes. Especificamente, iremos estudar como o abandono varia nomeadamente: nas unidades orgânicas e nas diferentes ofertas formativas. Além disso, iremos tentar perceber como fatores demográficos podem influenciar o fenómeno do abandono.

Ao apresentar estas análises descritivas, esperamos fornecer informações importantes para mitigar esta problemática e para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

As taxas de abandono escolar do Politécnico, das suas Escolas e respetivos cursos serão publicadas na *internet*, em <https://www.ipportalegre.pt/pt/sobre-nos/qualidade/observatorio> cumprindo assim o determinado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), no seu artigo 162º, ponto 2, alínea f).

A meta de referência, definida no plano estratégico de desenvolvimento, para o abandono escolar no ano letivo de 2022/2023, é de 13,4%.

ASPETOS METODOLÓGICOS

O trabalho que se apresenta foi realizado com base em dados disponibilizados pelos serviços académicos a 2024-03-25 relativos aos estudantes que não renovaram a matrícula no Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2023/2024.

O cálculo das taxas de Abandono Escolar incidiu sobre a globalidade dos estudantes matriculados em cursos de 1º e 2º Ciclos (Licenciaturas e Mestrados), Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e Pós-Graduações. Não foram considerados os estudantes que se encontravam em Mobilidade ERASMUS, Protocolos de Parceria, alunos externos e inscritos em microcredenciais. Foram sistematizadas para cada estudante as seguintes informações: escola, curso, ano escolar que integrava à data do abandono, nacionalidade, idade, sexo, localidade de residência habitual, nota de ingresso, forma de ingresso, ordem de opção do curso e motivos de anulação da matrícula.

1 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

No primeiro capítulo deste relatório é apresentada uma análise abrangente da taxa de abandono escolar em todo o Politécnico de Portalegre (IPP), fornecendo uma visão generalista do período em questão.

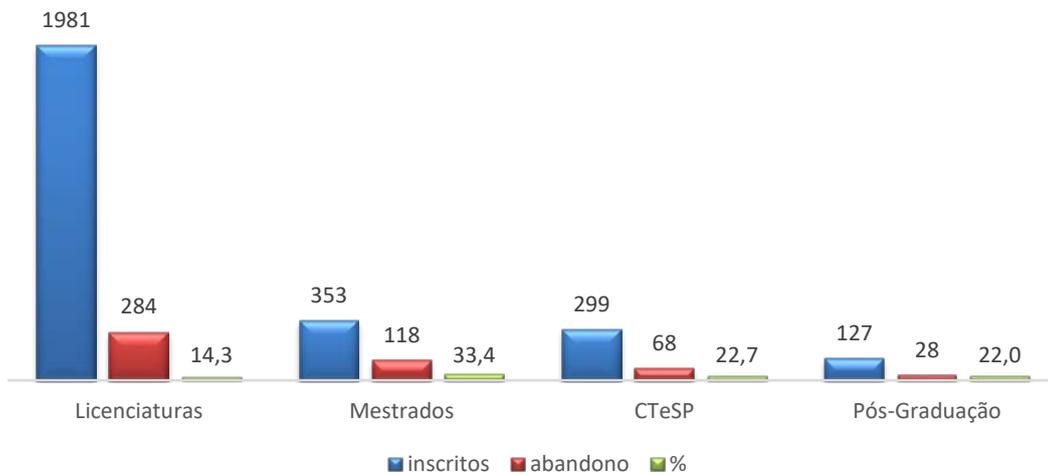
O Politécnico de Portalegre no ano letivo 2022/2023 teve 2760 estudantes inscritos em cursos de 1º e 2º Ciclo, Cursos Técnico Superiores Profissionais (CTeSP) e Pós-Graduações. Não foram considerados os estudantes que se encontravam em Mobilidade ERASMUS, Protocolos de Parceria, alunos externos e inscritos em microcredenciais. Dos 2760 estudantes inscritos 498 não renovaram a matrícula no IPP o que corresponde a uma taxa de abandono escolar de **18%**, valor que se encontra acima da meta definida no plano estratégico de desenvolvimento.

De seguida apresentaremos os resultados relativos ao abandono escolar tendo em consideração as seguintes variáveis: tipo de formação, ano escolar em que o estudante se encontrava inscrito à data do abandono, nacionalidade, idade, sexo, localidade de residência habitual, nota de ingresso, forma de ingresso, ordem de opção do curso e motivos de anulação da matrícula.

Este exame detalhado permitirá uma compreensão mais profunda das tendências e padrões associados ao abandono escolar no Politécnico de Portalegre.

Começamos por apresentar os resultados do abandono escolar tomando por referência a variável “tipo de formação” que o estudante frequentava no ano letivo de 2022-2023. Estes dados podem ser observados na figura 1. No ano letivo de 2022-2023 funcionaram no IPP 16 cursos de 1ºciclo, 13 ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre, 16 CTeSP e 4 Pós-Graduações.

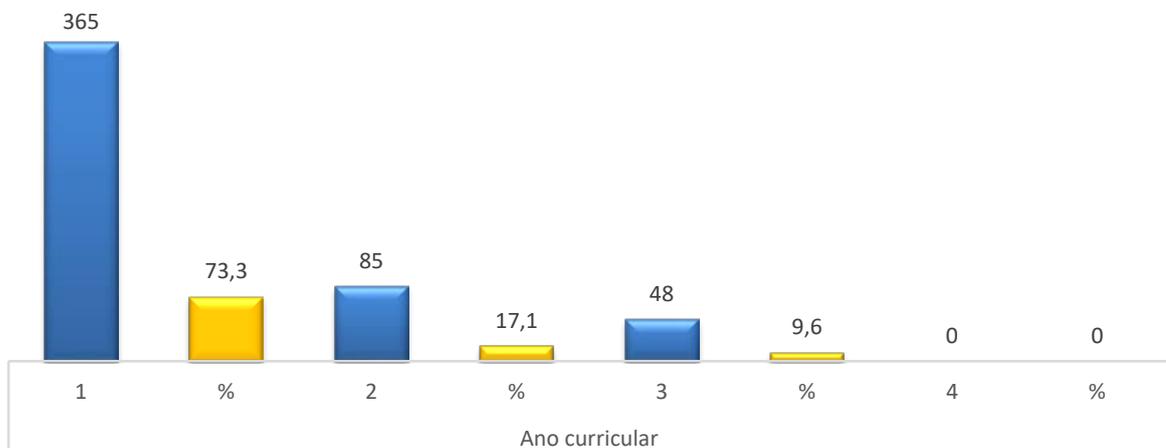
Figura 1 - Taxa de abandono por tipo de formação no IPP



Na figura 1 podemos observar o número absoluto de estudantes inscritos por tipo de formação no Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023, o número absoluto de estudantes que abandonou em cada tipo de formação e a percentagem correspondente. A taxa de abandono escolar é, em todos os tipos de formação, superior à meta definida no plano estratégico de desenvolvimento. A maior taxa de abandono escolar corresponde aos mestrados (33,4%), e a menor às licenciaturas (14,3%).

A figura 2 ilustra os resultados do abandono escolar tomando como referência o “ano curricular” que o estudante frequentava no momento do abandono. A primeira coluna representa o número absoluto de estudantes que abandonou em cada ano curricular e a segunda (laranja) a percentagem correspondente.

Figura 2- Taxa de Abandono no IPP por Ana Curricular



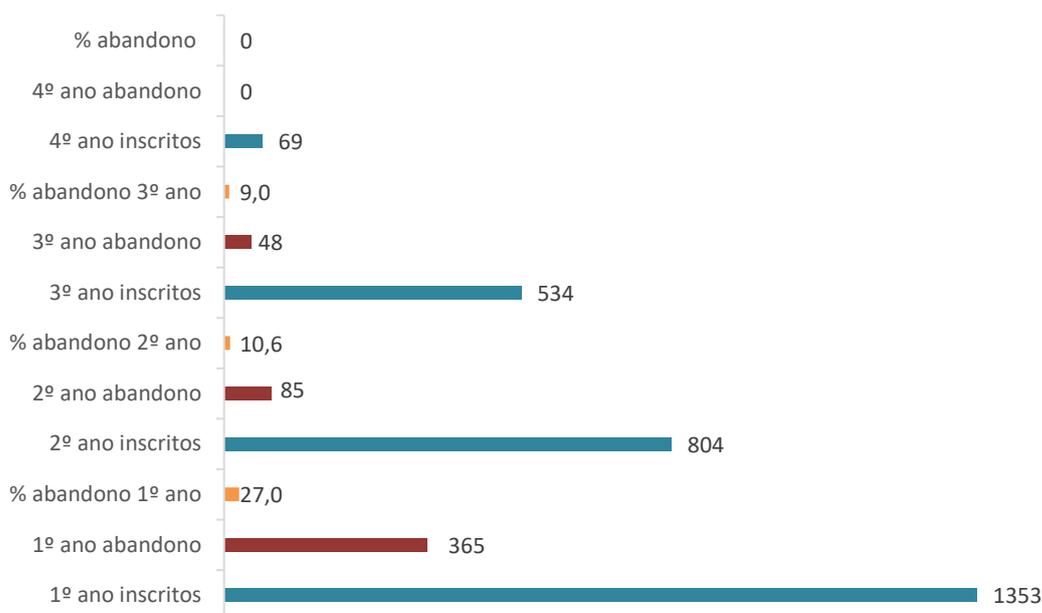
A maioria dos estudantes que abandonou o Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023 encontrava-se no 1º ano da formação.

Dos 498 estudantes que abandonaram o IPP 365 encontravam-se inscritos no 1º ano o que corresponde a 73,3% do total dos estudantes que não renovaram matrícula no presente ano letivo. O número de estudantes que não renovaram matrícula no IPP no ano letivo de 2023-2024 diminui à medida que os estudantes avançam nos anos do curso, ainda assim é de referir que no 3º ano de formação há um número significativo de abandono (48 estudantes/9,6%).

Além da análise já referida também estudámos a taxa de abandono escolar tendo em conta a variável “ano curricular” considerando o total de estudantes inscritos no Politécnico de Portalegre por ano.

Os dados podem ser observados na figura 3.

Figura 3 - Taxa de abandono no IPP por ano curricular tendo em conta o universo



No ano letivo de 2022-2023 encontravam-se inscritos no 1º ano, de toda a oferta formativa, 1353 estudantes. Destes 365 não renovaram a matrícula no presente ano letivo o que corresponde a uma taxa de abandono de 27%. No 2º ano, de todas as ofertas formativas, estavam inscritos no IPP 804 estudantes, 85 não renovaram a matrícula em 2023-2024 o que perfaz uma taxa de abandono de 10,6%. No 3º ano o número de estudantes inscritos era de 534 e abandonaram 48. Neste ano letivo a taxa de abandono é de 9%.

Tendo em conta a variável “forma de ingresso na formação” a análise foi feita por tipo de formação. Esta decisão prendeu-se com o facto de as formas de ingresso serem distintas para cada tipo de formação.

Começamos por apresentar os dados relativos à forma de ingresso nos cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado.

O cálculo da taxa de abandono de acordo com a variável “forma de ingresso nas licenciaturas” foi calculado da seguinte forma: $\text{percentagem} = (\text{total do tipo de forma de ingresso} / \text{total de estudantes que abandonaram os cursos de 1º ciclo do IPP no ano letivo de 2022-2023}) \times 100$.

Os dados podem ser observados na tabela 1.

Tabela 1 - Taxa de Abandono de acordo com as formas de ingresso nas licenciaturas

Formas de Ingresso Licenciatura	Nº	%
1ª fase CG	66	23,2
2ª fase CG	41	14,4
3ª fase CG	13	4,6
Estudante Internacional	53	18,7
1ª fase CG especial (Madeira)	1	0,4
CE vias profissionalizantes	4	1,4
Bolseiros Nacionais dos PALOP	23	8,1
Maiores de 23	23	8,1
Mudança de Instituição/Curso	3	1,1
Mudança de Instituição/Curso (internacional)	3	1,1
Titulares de Diploma de CTESP	26	9,2
Titulares de Diploma de Especialização	2	0,7
Titulares de Outros Cursos Superiores	4	1,4
Reingresso	22	7,7
Total	284	100

Conforme é possível observar na Tabela 1, a maioria dos estudantes que optaram por não renovar a matrícula no presente ano letivo ingressou nos diversos cursos de 1º ciclo do IPP através da “1ª fase do concurso nacional de acesso” (23,2%).

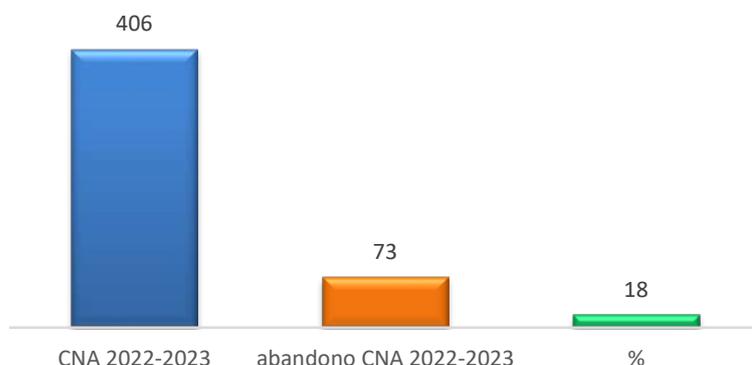
Considerando as três fases do concurso nacional de acesso, o total de estudantes que abandonaram os estudos foi de 120, representando uma taxa de abandono de 42,3% em relação ao número total de estudantes que não renovaram a matrícula nos ciclos de estudo em que se matricularam no ano letivo de 2022-2023 (284 estudantes).

No entanto, destes 120 estudantes, apenas 73 efetuaram a matrícula no ano letivo de 2022-2023 (34 na 1ª fase, 29 na 2ª fase e 10 na 3ª fase), enquanto os restantes ingressaram no IPP em anos letivos anteriores. Portanto, pareceu-nos relevante calcular a taxa de abandono específica desta forma de ingresso no ensino superior, considerando apenas o total de estudantes que se matricularam no ensino superior no ano letivo de 2022-2023.

No ano letivo de 2022-2023, um total de 406 estudantes ingressaram no Politécnico de Portalegre através do concurso nacional de acesso. No ano letivo subsequente, 2023-2024, 73

desse estudantes optaram por não renovar a matrícula. Isso representa uma taxa de abandono de 18% entre os estudantes que entraram no curso conducente ao grau de licenciado no ano letivo anterior através do concurso nacional de acesso. Na figura 4 podemos observar estes valores.

Figura 4 - Taxa de Abandono CNA 2022-2023



Existe também uma percentagem significativa de estudantes que abandonaram as licenciaturas cuja forma de ingresso tinha sido “estudante internacional”, a taxa de abandono escolar nesta forma de ingresso é de 18,7%, (tabela 1) tendo em conta o total de estudantes que não renovaram a matrícula nas licenciaturas existentes nas quatro escolas do IPP. Porém, destes 53 estudantes apenas 33 se tinham inscrito no ano letivo de 2022-2023.

No ano letivo de 2022-2023 ingressaram em cursos de 1º ciclo 60 estudantes através do concurso estudante internacional. Se tomarmos como referência para cálculo da taxa de abandono escolar apenas os 33 estudantes internacionais que se matricularam no ano letivo de 2022-2023 e não renovaram a matrícula esta taxa é de 55%.

Fizemos o mesmo exercício para os estudantes que ingressaram em cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado através do concurso Bolseiros Nacionais dos PALOP. No ano letivo de 2022-2023 ingressaram em licenciaturas, através desta forma de ingresso, 27 estudantes, e dos 23 estudantes que não renovaram matrícula apenas 14 entrou no mesmo ano letivo o que perfaz uma taxa de abandono de 63%.

De seguida apresentamos os resultados do abandono escolar tendo em conta a “forma de ingresso nos Mestrados”. É possível perceber pela leitura da tabela 2 que a maioria dos estudantes de mestrado que não renovaram a matrícula ingressaram nos diferentes mestrados através da candidatura normal a este ciclo de estudos (45,8%). De referir a percentagem elevada de estudantes internacionais que abandonaram este ciclo de estudos (29,7%).

Tabela 2 - Taxa de abandono de acordo com as formas de ingresso nos mestrado

Formas de Ingresso nos Mestrados	nº	%
Estudante Internacional	35	29,7
Curso em Associação	18	15,3
Protocolo com IE	1	0,8
Reingresso	10	8,5
Total	118	100

A tabela 3 reporta os dados relativos ao abandono escolar nos CTeSP em funcionamento no IPP no ano letivo de 2022-2023 tomando como referência a variável “forma de ingresso” nos CTeSP”.

De acordo com os dados obtidos podemos constatar que a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula nos CTeSP no ano letivo de 2023-2024 tinham ingressado nesta formação através da candidatura “Titulares de Ensino Secundário ou Equivalente” (80%), seguido dos “Estudantes Internacionais” (14,7%).

Tabela 3 - Taxa de Abandono de acordo com as formas de ingresso nos CTeSP

Formas de Ingresso nos CTeSP	nº	%
Titulares de Ensino Secundário ou Equivalente	55	80,9
Estudante Internacional	10	14,7
Maiores de 23 anos	1	1,5
Prova de Avaliação de Capacidades	1	1,5
Reingresso	1	1,5
Total	68	100

A tabela 4 representa os resultados do abandono escolar tendo em conta as “formas de ingresso nas Pós-Graduações”. Neste tipo de formação a percentagem maior de abandono foi a dos estudantes internacionais (82,1%).

Tabela 4 - Taxa de Abandono de acordo com as formas de ingresso nas Pós-Graduações

Formas de Ingresso Pós-Graduação	nº	%
Estudante Internacional	23	82,1
Pós-Graduação	5	17,9
Total	28	100

Os resultados que se seguem reportam os valores do abandono escolar tomando como referência a variável “ordem de ingresso” na formação escolhida pelos estudantes.

Estes dados podem ser observados na figura 5. A primeira coluna indica o número de estudantes que não renovou a matrícula no IPP no ano letivo de 2023-2024, e a segunda a percentagem correspondente.

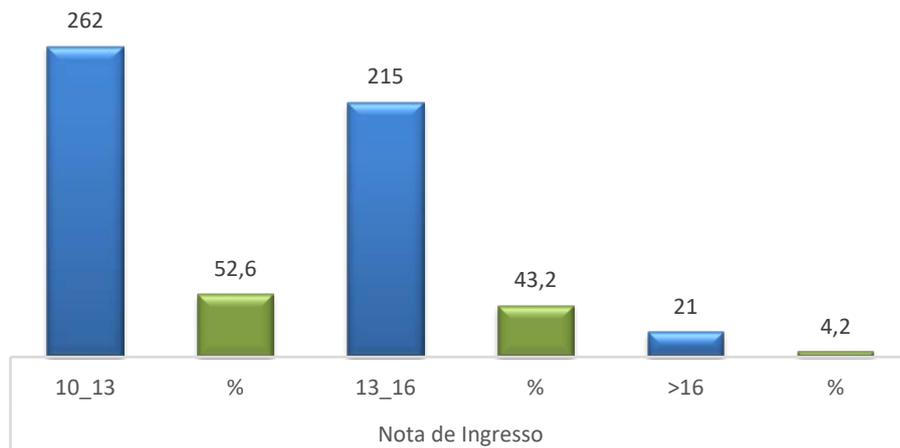
Figura 5 - Taxa de abandono de acordo com a ordem de ingresso no curso



Relativamente à ordem de ingresso na formação no Politécnico de Portalegre, a maioria dos estudantes que abandonou encontrava-se a frequentar o curso que tinha escolhido em 1ª opção. Paradoxalmente os valores vão baixando, com exceção da 5ª para a 6ª opção em que há uma ligeira subida. No próximo capítulo estes dados serão analisados de forma mais parcimoniosa.

A figura 6 representa os dados do abandono escolar tomando como referência a variável “nota de ingresso no ensino superior”. Agrupámos as notas dos estudantes em três categorias 10-13 valores; 13-16 valores e >16valores.

Figura 6 - Taxa de abandono de acordo com nota de ingresso no curso



Como podemos observar na figura 6 os estudantes que abandonaram o Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023, na sua maioria, tinham ingressado no curso com média entre os 10 e 13 valores, ainda que haja uma percentagem significativa (43,2%) com média de entrada entre os 13 e os 16 valores (43,2%), sendo quase irrisória a percentagem de estudantes com média superior a 16 (4,2%).

De seguida apresentamos os resultados do abandono escolar no IPP tomando como referência a variável “nacionalidade”. Começámos por agrupar esta variável em duas categorias: estudantes portugueses e estudantes estrangeiros. Num segundo momento desagregamos a categoria estudantes estrangeiros de acordo com a nacionalidade do estudante. As figuras 7 e 8 traduzem os resultados obtidos.

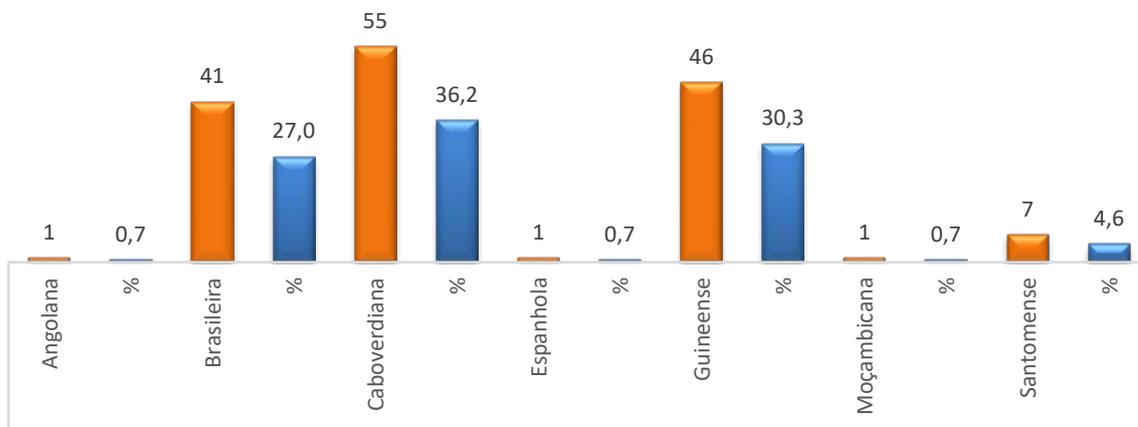
De acordo com a análise da figura 7, a maioria dos estudantes que abandonaram o Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023 tinha nacionalidade portuguesa. Ainda assim, a percentagem de estudantes estrangeiros é significativa (30,5%).

Figura 7 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade dos estudantes



Tomando agora como referência a origem dos estudantes estrangeiros, figura 8, a maioria são cabo-verdianos (36,2%), seguido dos estudantes guineenses (30,3%), e depois os estudantes brasileiros (27%).

Figura 8 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade de origem dos estudantes



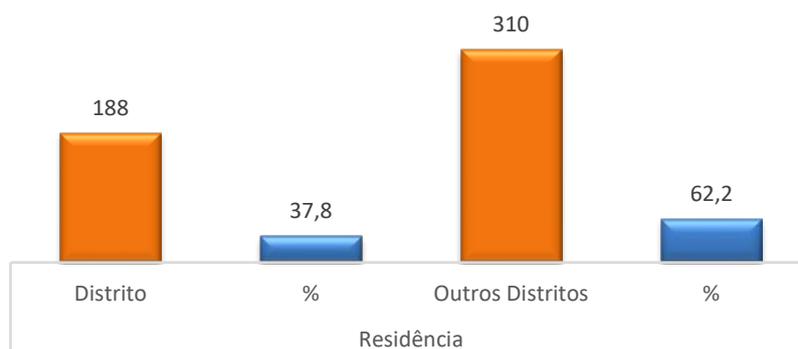
No ano letivo de 2022-2023 encontravam-se inscritos no Politécnico de Portalegre 455 estudantes estrangeiros provenientes das diferentes formas de acesso. Destes 311 alunos

ingressaram com regimes de acesso para estudantes estrangeiros, tais como Regimes especiais de acesso para PALOPS, mobilidades internacionais ao abrigo do Erasmus e de Protocolos de Parceria, bem como estudantes internacionais. Neste estudo, como já foi anteriormente referido, não contabilizamos os estudantes em mobilidade internacional que no ano letivo de 2022-2023 eram 40.

Desta forma, dos 415 estudantes estrangeiros inscritos no IPP, 152 não renovaram a matrícula no presente ano letivo o que perfaz uma taxa de abandono de 36,7%.

A figura 9 representa os estudantes que abandonaram o Politécnico de Portalegre de acordo com a variável “residência habitual”. Agrupámos esta variável em duas categorias: estudantes que habitualmente vivem no distrito de Portalegre (distrito), e estudantes cuja residência usual é fora do distrito de Portalegre (outros distritos).

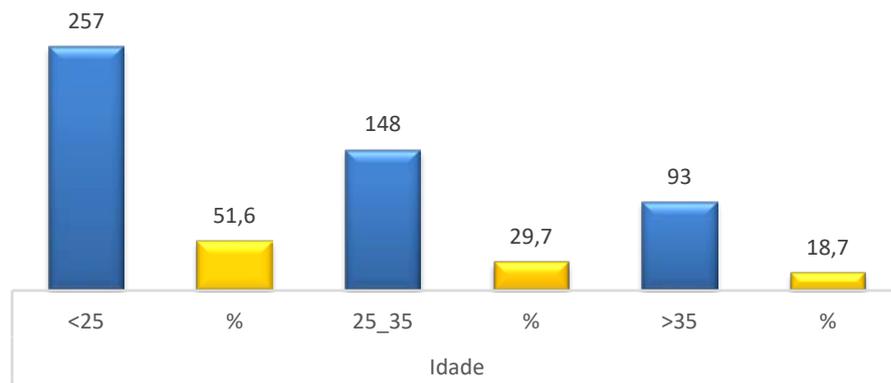
Figura 9 - Taxa de abandono de acordo com residência habitual dos estudantes



Como podemos observar na figura 9 a maioria dos estudantes que abandonou o Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023 tem residência habitual fora do distrito de Portalegre. A localização do Politécnico parece ser uma variável responsável pelo abandono.

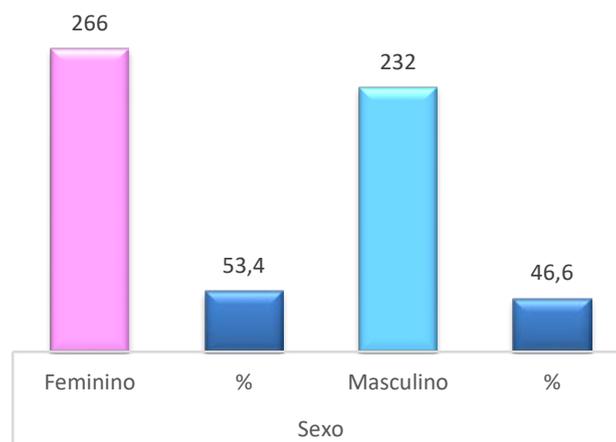
De seguida apresentamos os resultados do abandono escolar de acordo com a variável idade. Agrupámos a idade dos estudantes em três categorias: <25 anos, 25-35 anos e >35 anos, estes dados podem ser observados na figura 10. De acordo com a análise da figura 10, a maioria dos estudantes que abandonou o Politécnico de Portalegre tinha menos de 25 anos (51,6%).

Figura 10 - Taxa de abandono de acordo com a idade dos estudantes



A figura 11 apresenta os resultados do abandono escolar de acordo com a variável sexo.

Figura 11 - Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes



A diferença entre os dois sexos não é significativa ainda que a maioria dos estudantes que não renovou matrícula no ano letivo de 2023-2024 pertença ao sexo feminino.

2 - CICLOS DE ESTUDO

O capítulo 2 apresenta os dados referentes ao abandono escolar de acordo com o tipo de formação que os estudantes frequentaram no ano letivo de 2022-2023. As variáveis estudadas foram: ano curricular em que abandonou a formação que frequentava, a ordem em que ingressou na respetiva formação, a nota com que ingressou na formação, a nacionalidade, distrito onde reside habitualmente, idade e sexo.

Em relação à variável “forma de ingresso” na formação considerando que foi abordada no capítulo 1 não será objeto de reflexão neste capítulo, salvo em situações que consideremos relevante.

2.1. Licenciaturas

Neste subcapítulo serão tratados os dados do abandono escolar dos estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 e que no ano letivo anterior se encontravam matriculados numa das ofertas formativas conducentes ao grau de licenciado numa das quatro escolas do Politécnico de Portalegre.

No ano letivo de 2022-2023 o IPP ofereceu, nas suas quatro escolas, 16 licenciaturas, duas delas em regime diurno e pós-laboral.

Estiveram inscritos no 1º ciclo 1981 estudantes dos quais 284 não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 o que perfaz uma taxa de abandono escolar neste tipo de formação de 14,3 %, valor que se encontra acima da meta definida no plano estratégico de desenvolvimento para o ano letivo de 2022-2023 que foi de 13,4%.

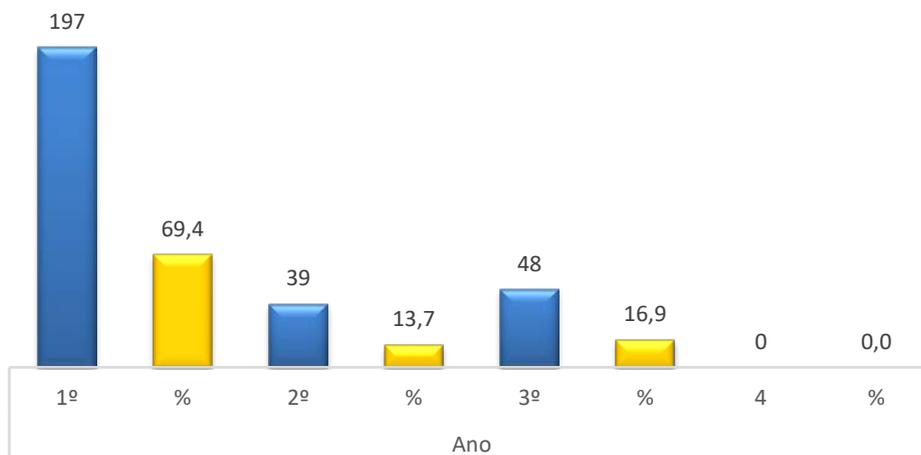
A análise dos dados terá em consideração as seguintes variáveis: ano curricular em que o estudante abandonou a licenciatura, ordem de ingresso, nota de ingresso, nacionalidade, distrito de residência habitual, idade e sexo. A variável forma de ingresso no curso não será objeto de uma análise detalhada neste subcapítulo considerando que já foi abordada no capítulo 1.

Começamos por apresentar os dados do abandono escolar nos cursos de 1º ciclo tomando como referência a variável “ano curricular” em que os estudantes abandonaram a sua formação.

De acordo com a análise da figura que se segue a maioria dos estudantes que abandonaram as licenciaturas nas quais se encontravam inscritos no ano letivo de 2022-2023 fizeram-no no 1º ano (69,4%). De realçar o número elevado de estudantes que abandonaram no 3º ano, 48

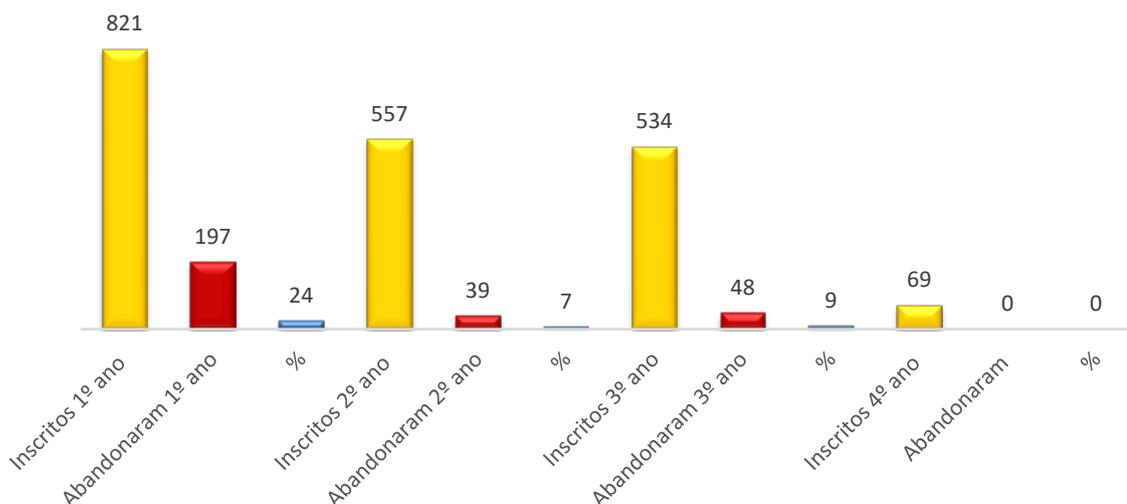
estudantes o que equivale a 16,9% do total de abandonos nos cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado.

Figura 12- Taxa de abandono de acordo com o ano curricular nas licenciaturas



Além de calcular a taxa de abandono escolar com base apenas nos alunos que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024, também levamos em conta o número total de alunos matriculados em cada ano curricular. Tomámos como referência o número total de estudantes inscritos em cada ano curricular, e o número de abandono também por ano. Os dados podem ser observados na figura 13.

Figura 13 - Taxa de abandono de acordo com o total de alunos inscritos por ano curricular nas licenciaturas

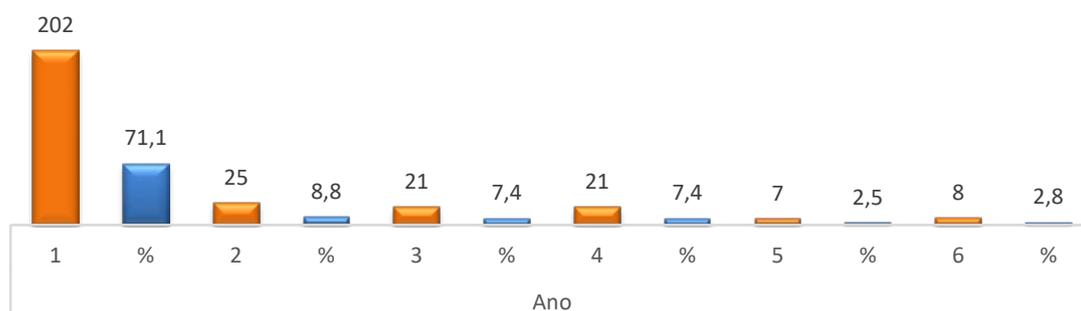


Através da análise da figura 13 concluímos que a maior percentagem de abandono acontece no 1º ano das diferentes ofertas formativas conducentes ao grau de licenciado, com uma taxa de

abandono escolar de 24%. No segundo ano essa taxa é de 7% e volta a subir no 3º ano do ciclo de estudos com uma taxa de abandono de 9%.

A figura seguinte representa os dados do abandono escolar tomando como referência a variável “ordem de ingresso” nos cursos de 1º ciclo. A maior percentagem de abandono aconteceu nos estudantes que escolheram a licenciatura na qual se encontravam matriculados no ano letivo de 2022-2023 em 1ª opção (71,1%). O número absoluto de alunos vai diminuindo à medida que aumenta a ordem de ingresso no ensino superior.

Figura 14 - Taxa de abandono de acordo com a ordem de ingresso nas licenciaturas



Considerámos importante cruzar as variáveis “forma e ordem de ingresso”. Os resultados obtidos encontram-se na tabela 5.

De acordo com a análise da tabela constatamos que a percentagem maior de estudantes que abandonam as licenciaturas, independentemente da forma de ingresso, continuam a ser aqueles que ingressaram na sua 1ª opção.

Se tomarmos apenas como referência o ingresso no ensino superior através do contingente geral de acesso os valores, ainda que elevados, são mais baixos do que se considerarmos o total dos estudantes que abandonaram os cursos de 1º ciclo no seu todo (Tabela 5).

Tabela 5 - Taxa de Abandono de acordo com as formas e ordem de ingresso nas Licenciaturas

Forma de Ingresso	Ordem de Ingresso												
	Total	1ª	%	2ª	%	3ª	%	4ª	%	5ª	%	6ª	%
1ª Fase - Contingente Especial (Madeira)	1					1	100						
1ª Fase - Contingente Geral	66	28	42,4	12	18	8	12,1	9	13,6	3	4,5	6	9,1
2ª Fase - Contingente Geral	41	12	29,3	7	17	8	19,5	10	24,4	2	4,9	2	4,9
3ª Fase - Contingente Geral	13	4	30,8	3	23	2	15,4	2	15,4	2	15		
Bolseiros Nacionais dos PALOP	23	20	87	2	8,7	1	4,3						
Concurso Especial - Vias Profissionalizantes	4	3	75	1	25								
Estudante Internacional (Licenciatura)	53	53	100										
Maiores de 23 anos	23	23	100										
Mudança de Instituição/Curso	3	3	100										
Mudança de Instituição/Curso (Internacional - Lic)	3	3	100										
Reingresso	22	21	95,5			1							
Titulares de Diploma de CTSP	26	26	100										
Titulares de Diploma de Especialização Tecnológica	2	2	100										
Titulares de Outros Cursos Superiores	4	4	100										

No ano letivo de 2022-2023, 299 estudantes ingressaram no Politécnico de Portalegre nos cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado, através do concurso nacional de acesso, sendo colocados nos cursos que foram a sua primeira opção. No entanto, dos 299 estudantes inicialmente matriculados, 22 optaram por não renovar a sua matrícula no ano letivo seguinte, resultando em uma taxa de abandono escolar de 7,4%, considerando apenas o rácio total de estudantes que abandonaram versus total de estudantes que se matricularam em cursos de 1ª opção no ano letivo de 2022-2023 e que ingressaram através das 3 fases do concurso nacional de acesso.

Os restantes estudantes, que ingressaram através do concurso nacional de acesso e que também entraram nos cursos em 1ª opção, já tinham realizado matrícula em licenciaturas em anos letivos anteriores. Esses dados podem ser observados na Tabela 6."

Tabela 6 - Número de estudantes que abandonaram as Licenciaturas (1ª opção, concurso nacional de acesso)

Data de Ingresso	Total
2022-2023	22
2021-2022	6
2020-2021	8
2019-2020	2
2028-2019	4
2017-2018	1
2016-2017	1

De seguida apresentamos os dados do abandono escolar relativamente à variável “nota de ingresso na licenciatura”. Estes dados podem ser observados na figura 15.

De acordo com a análise da figura 15, a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula no curso de 1º ciclo que frequentavam no ano letivo de 2022-2023 ingressaram no mesmo com notas entre 10 e 13 valores (48,6%). Existe, no entanto, uma percentagem também elevada de estudantes que abandonaram a formação na qual se encontravam inscritos que ingressaram no ensino superior com notas entre 13 e 16 valores (45,4%). A percentagem de estudantes que ingressou num curso de 1º ciclo no IPP com nota >16 valores e que não renovou a matrícula no ano letivo de 2023-2024 foi de 6%.

Figura 15 - Taxa de abandono de acordo com a nota de ingresso nas licenciaturas



De seguida apresentamos os resultados no que concerne à variável “nacionalidade”. Os dados do abandono académico relativos a esta variável podem ser observados na figura 16.

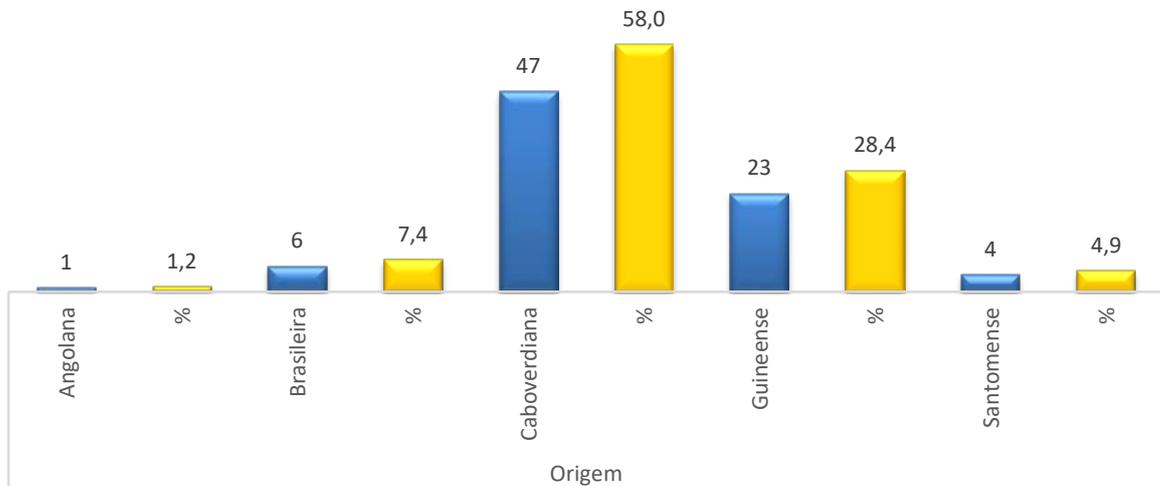
A maioria dos estudantes que abandonaram o Politécnico de Portalegre e que no ano letivo de 2022-2023 se encontravam inscritos numa licenciatura eram maioritariamente de nacionalidade portuguesa (71,5%). O número de estudantes estrangeiros que abandonaram o curso de 1º ciclo que frequentavam no IPP é de 81 (28,5%). Será também importante fazer uma análise mais parcimoniosa relativamente a esta variável, nomeadamente percebendo a percentagem de estudantes estrangeiros que abandonam a licenciatura tomando como referência o total de estudantes estrangeiros inscritos.

Figura 16 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade nas licenciaturas



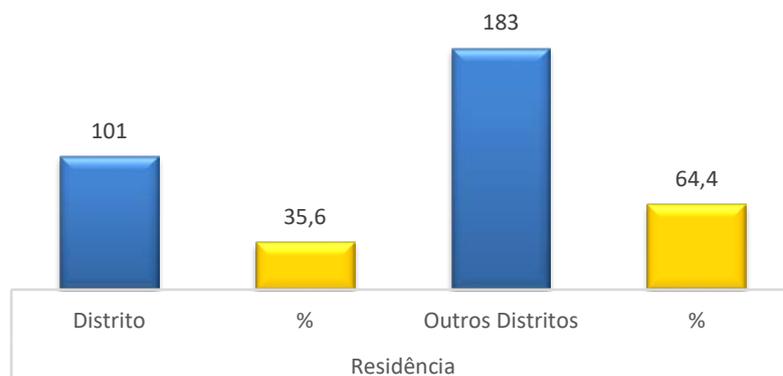
Dos estudantes estrangeiros que abandonaram os cursos de 1º ciclo a maioria era cabo-verdiana, seguida da guineense, como pode ser observado na figura 17.

Figura 17 - Taxa de abandono de acordo com origem dos estudantes estrangeiros nas licenciaturas



A figura que se segue mostra os resultados obtidos tendo em conta a variável “residência habitual” do estudante. Dividimos esta variável em duas categorias: os estudantes que viviam no distrito de Portalegre (Distrito) e aqueles cuja residência habitual era fora do distrito de Portalegre (Outros Distritos). A maioria dos estudantes que abandonaram as licenciaturas habitualmente residiam fora do distrito de Portalegre (64,4%).

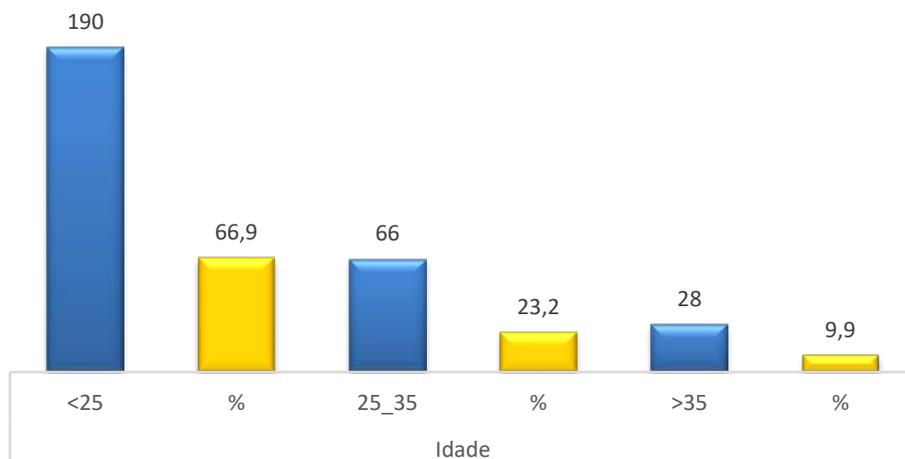
Figura 18 - Taxa de abandono de acordo com a residência habitual dos estudantes de licenciatura



Relativamente à variável “idade” os dados podem ser observados na figura 19. São os estudantes mais novos, com idade inferior a 25 anos (66,9%) aqueles que mais abandonaram o curso de 1º ciclo no qual se encontravam matriculados no ano letivo de 2022-2023. Este resultado seria expectável tendo em conta que a maioria dos estudantes que frequentam as licenciaturas no Politécnico de Portalegre têm menos de 25 anos. Seria, por isso, importante

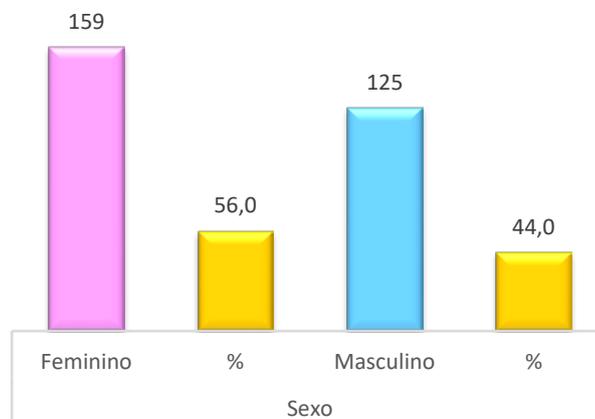
perceber que percentagem do total de estudantes com mais de 25 anos, de acordo com o universo do IPP, representa aqueles que abandonaram o Politécnico de Portalegre.

Figura 19 - Taxa de abandono de acordo com idade dos estudantes das licenciaturas



De seguida apresentamos os resultados relativos à variável “sexo”. Foi o sexo feminino aquele que apresentou valores mais elevados de abandono escolar nos cursos de 1º ciclo (56%).

Figura 20 - Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes nas licenciaturas



2.2. Mestrados

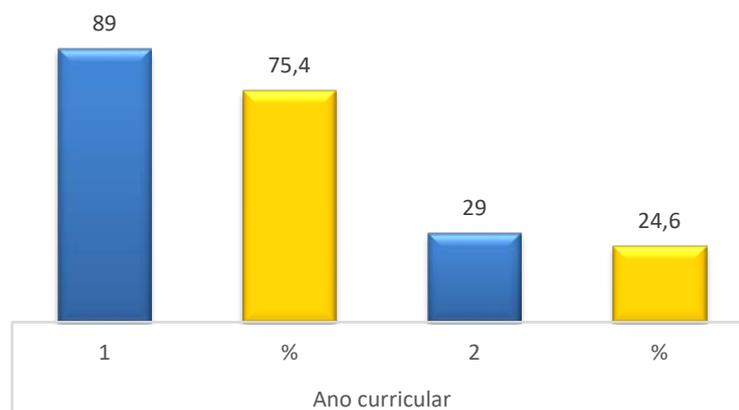
Neste subcapítulo serão apresentados os resultados relativos ao abandono escolar dos estudantes que estiveram inscritos nos cursos de 2º ciclo em funcionamento no Politécnico de Portalegre. No ano letivo de 2022-2023 o Politécnico de Portalegre, nas suas quatro escolas, teve em funcionamento 13 mestrados, dos quais um em associação. O total de estudantes

inscritos no 2º ciclo foi de 353 e abandonaram 118 o que corresponde a uma taxa de abandono de 33,4%, valor que se encontra muito acima da meta definida no plano estratégico de desenvolvimento que é de 13,4%.

Não serão apresentados dados relativos à variável “ordem de ingresso” tendo em conta que, na base de dados, surge em todos os estudantes a 1ª opção, nem dados relativos à forma de ingresso que já foram objeto de reflexão no 1º capítulo.

Começaremos por apresentar os dados relativos ao abandono neste ciclo de estudos tomando como referência a variável “ano curricular” em que os estudantes abandonaram. Os dados podem ser observados na figura que se segue.

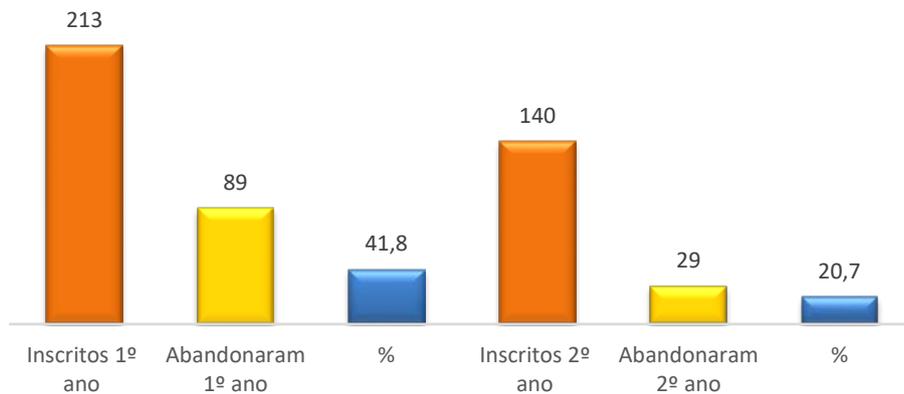
Figura 21 - Taxa de abandono de acordo com o ano curricular nos mestrados



A maioria dos estudantes que abandonaram os cursos de 2º ciclo nos quais se encontravam inscritos no ano letivo de 2022-2023 encontrava-se no 1º ano (75.4%).

De seguida apresentamos a taxa de abandono considerando o total de estudantes inscritos em cada ano curricular nos diferentes mestrados ministrados no IPP, e o número total de estudantes que abandonaram em cada ano, e a percentagem correspondente. Os dados podem ser observados na figura 22.

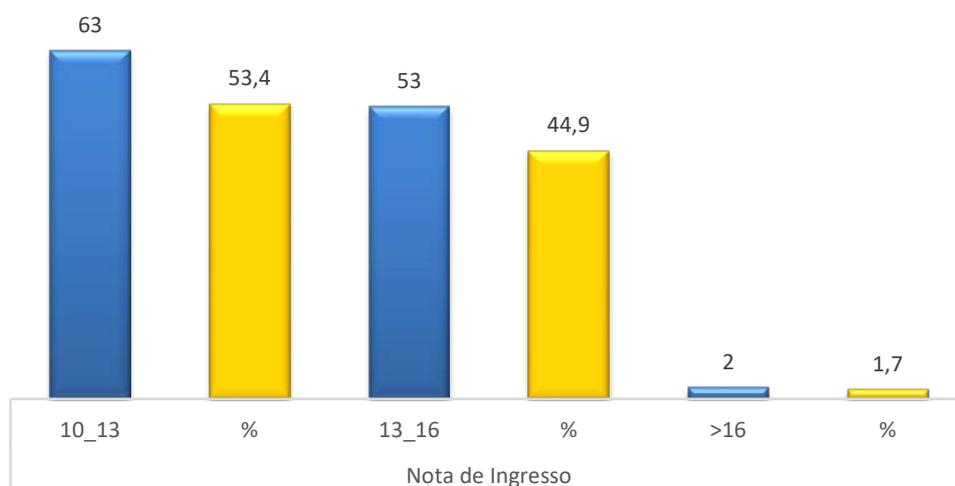
Figura 22 - Taxa de abandono de acordo com o total de estudantes inscritos por ano curricular nos mestrados



Através da análise da figura 22 constatamos que existe uma taxa de abandono escolar muito elevada quer no 1º, quer no 2º ano dos cursos conferentes de grau de mestre no IPP. Ainda assim a taxa de abandono no 1º ano é extremamente elevada com um valor de 41,8%

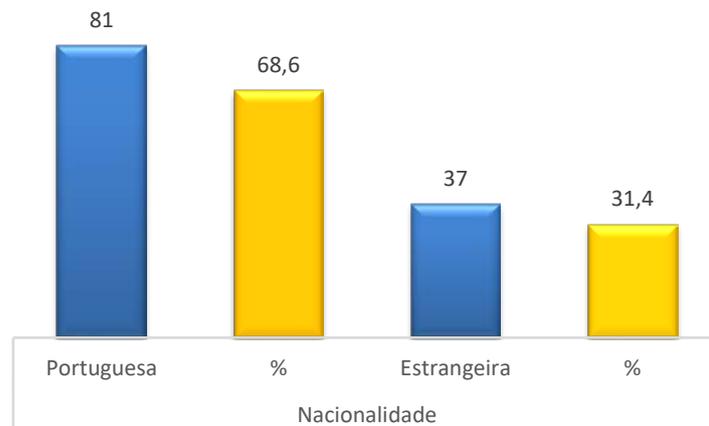
Na figura 23 encontram-se registados os dados do abandono escolar tomando como referência a variável "nota de ingresso" no mestrado. A maioria dos estudantes que abandonou o 2º ciclo tinha tido como nota de ingresso entre os 10 e 13 valores o que corresponde a uma taxa de abandono escolar de 53,4%. A percentagem de estudantes que abandonou cuja nota de ingresso se situava entre 13 e 16 valores também é significativa (44,9%).

Figura 23 - Taxa de abandono de acordo com nota de ingresso nos mestrados



De seguida apresentamos os dados relativamente à variável "nacionalidade". Os dados podem ser observados na figura 24.

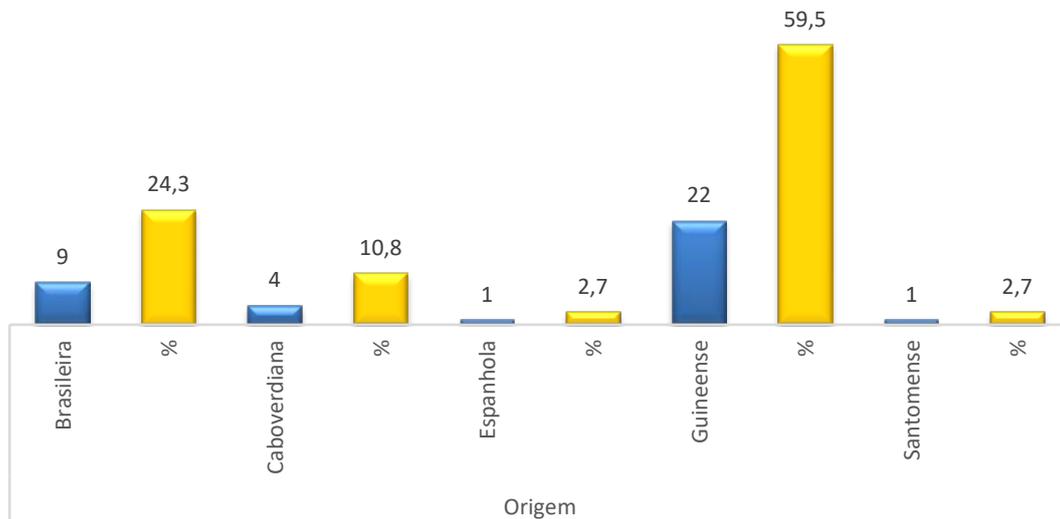
Figura 24 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade nos mestrados



Dos estudantes que abandonaram o curso de 2º ciclo no qual se encontravam inscritos no ano letivo de 2022-2023 68,6% eram de nacionalidade portuguesa, ainda que o número de estudantes com nacionalidade estrangeira também seja elevado (31,4%).

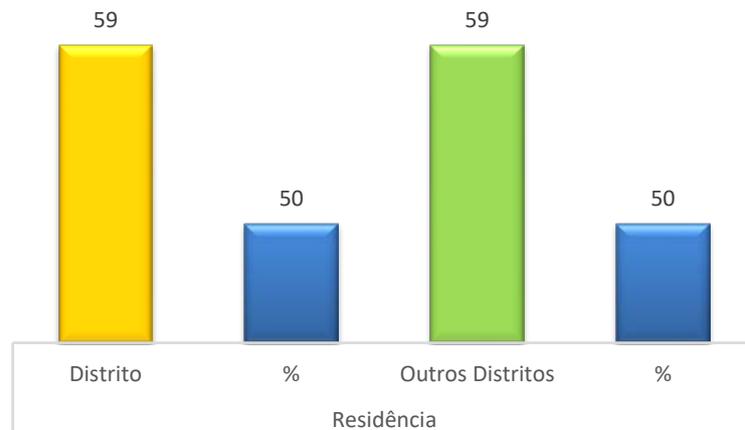
Dos estudantes com nacionalidade estrangeira que abandonaram os mestrados a maioria é guineense (59,5%), seguida da nacionalidade brasileira (24,3%) e depois cabo-verdiana (10,8%). Nas restantes nacionalidades a percentagem é residual. Estes resultados encontram-se registados na figura 25.

Figura 25 - Taxa de abandono de acordo com a origem dos estudantes de nacionalidade estrangeira nos mestrados



Os dados observados na figura 26 reportam aos valores encontrados tendo em conta a variável “residência” habitual do estudante.

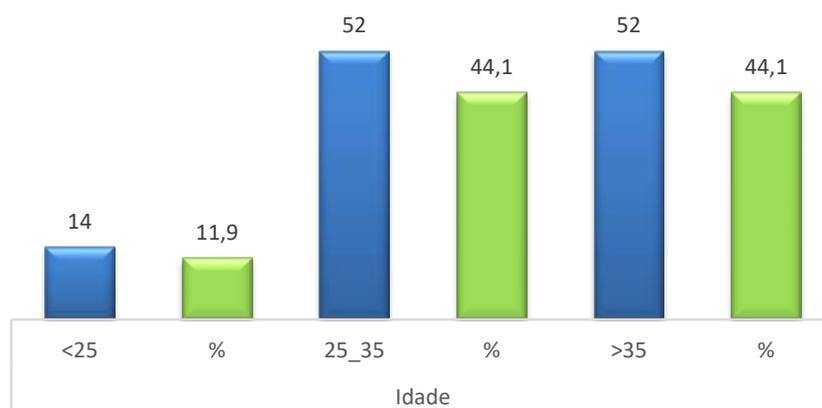
Figura 26 - Taxa de abandono de acordo com a residência habitual dos estudantes nos mestrados



O número de estudantes que abandonou os mestrados no ano letivo de 2022-2023 é igual nas duas categorias: estudantes que habitualmente residem no distrito de Portalegre e estudantes que residem fora do distrito.

Na figura 27 estão apresentados os dados do abandono escolar tomando como referência a variável “idade”.

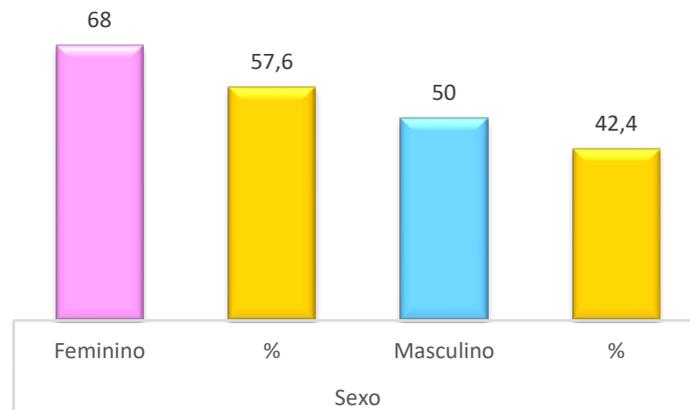
Figura 27 - Taxa de abandono de acordo com a idade dos estudantes nos mestrados



Os dados revelam que a percentagem de estudantes que abandonou os mestrados é igual na faixa etária entre os 25 e os 35 anos e > de 35 anos (44,1%).

Relativamente à variável “sexo” podemos observar os resultados na figura 28.

Figura 28 -Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes nos mestrados



As mulheres são aquelas que abandonam mais este ciclo de estudos, ainda que a diferença não seja significativa.

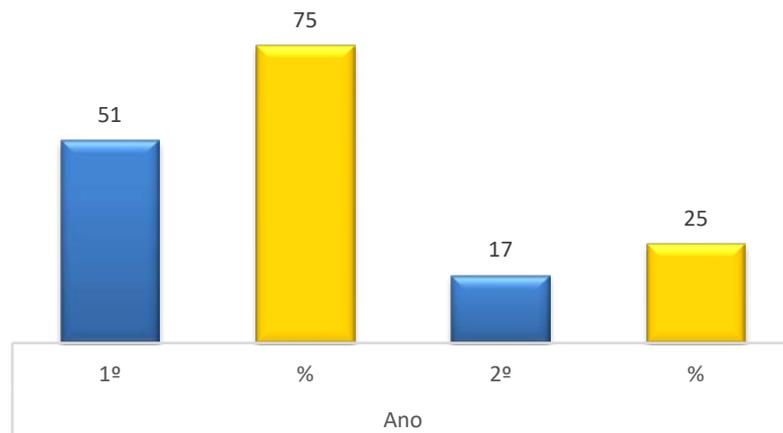
2.3. Cursos Técnico Superiores Profissionais

No Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-23 funcionaram 16 Cursos Técnico Superiores Profissionais. Nesta oferta formativa, no ano letivo anterior, estiveram matriculados 299 estudantes, dos quais 68 não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-24. A taxa de abandono escolar neste tipo de formação é de 22,7%, também acima da meta definida no plano estratégico de desenvolvimento.

Iremos de seguida apresentar os dados relativos ao abandono escolar de acordo com as variáveis elencadas no início deste capítulo. Não será apresentada a variável ordem de ingresso tendo em conta que todos os estudantes, com exceção de 1, escolheram o curso que frequentaram no ano letivo de 2022-2023 como 1ª opção.

A figura 29 representa os dados do abandono escolar tomando como referência o “ano curricular” em que os estudantes de CTESP se encontravam matriculados quando abandonaram este tipo de formação.

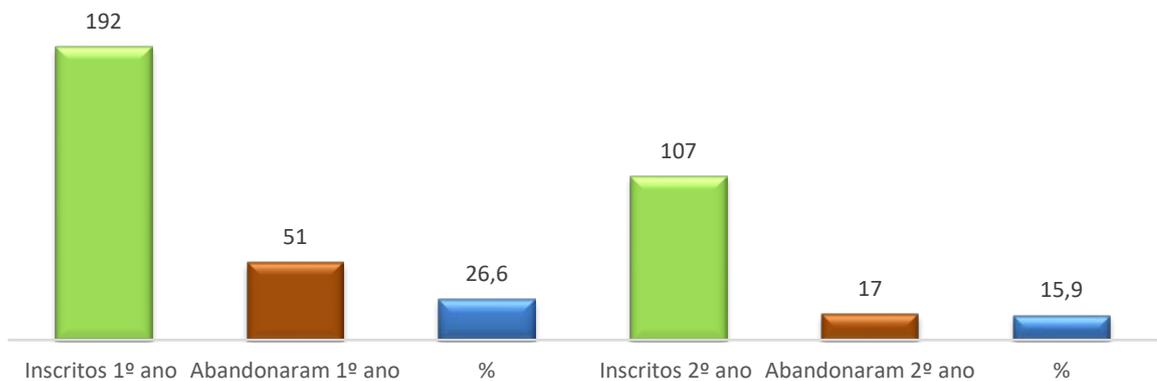
Figura 29 - Taxa de abandono de acordo com o ano curricular nos CTeSP



Como podemos constatar, através da análise da figura 29, a maioria dos estudantes matriculados em CTeSP no IPP no ano letivo de 2022-2023 abandonou este tipo de formação no 1º ano (75%).

A figura 30 representa os dados abandono escolar tendo por base o número total de inscritos em cada ano dos Cursos Técnico Profissionais Superiores.

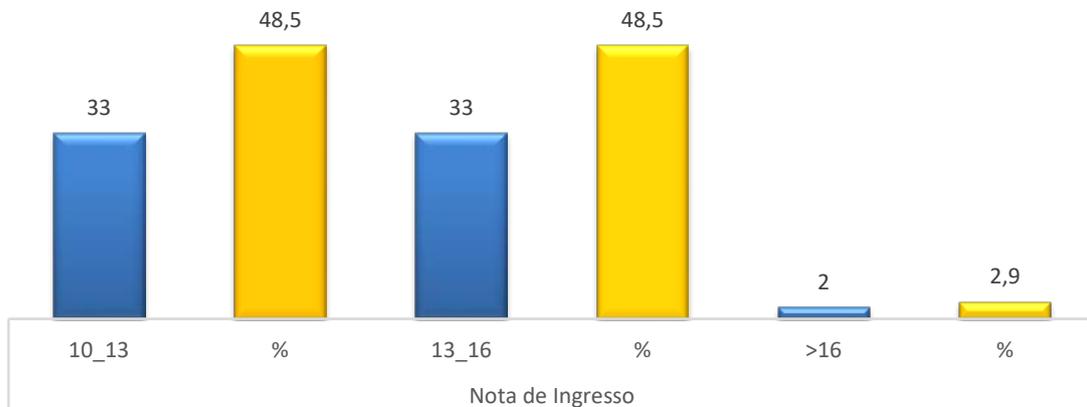
Figura 30 - Taxa de abandono de acordo com o total de estudantes inscritos por ano curricular nos CTeSP



Da análise da tabela 30 concluímos que 26,6% de estudantes inscritos no 1º ano dos CTeSP em funcionamento no IPP no ano letivo de 2022-2023, não renovaram a matrícula no presente ano letivo. Esta percentagem é de 15,9% no 2º ano desta oferta formativa.

De seguida apresentamos os dados tendo em conta a variável “nota de ingresso”. Esses dados podem ser observados na figura seguinte.

Figura 31 - Taxa de abandono de acordo com a nota de ingresso nos CTeSP



De acordo com a análise da figura 31 o número de estudantes matriculados em CTeSP no ano letivo de 2022-2023 que não renovaram a matrícula no ano letivo seguinte é igual nas categorias 10-13 valores e 13-16 valores, 33 estudantes o que corresponde a 48,5%. Apenas 2 dos estudantes que ingressaram neste tipo de formação com nota >16 valores a abandonaram (2,9%).

Os dados do abandono escolar referentes à variável “nacionalidade” podem ser observados na figura 32.

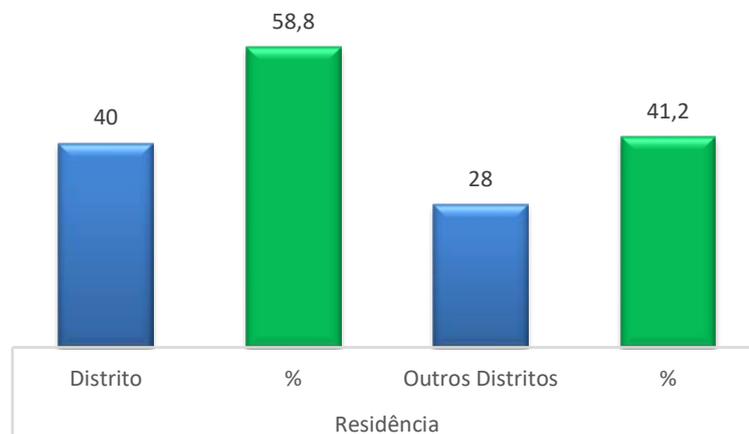
Figura 32 - Taxa de abandono de acordo com nacionalidades dos estudantes nos CTeSP



A maioria dos estudantes tinha nacionalidade portuguesa. Dos estudantes com nacionalidade estrangeira a distribuição foi a seguinte: 3 brasileira, 4 cabo-verdiana, 1 guineense, 2 santomenses, e 1 moçambicana.

Os dados relativos ao abandono escolar tomando como referência a variável “residência” habitual dos estudantes podem ser observados na figura 33.

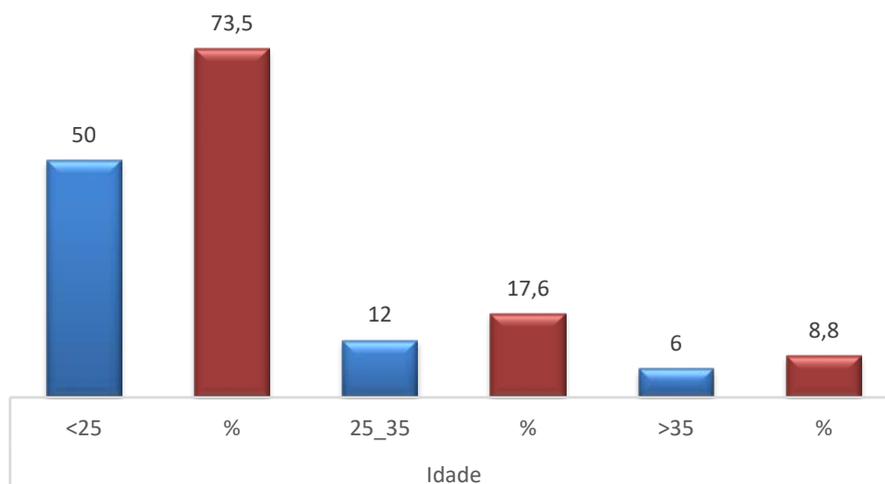
Figura 33 - Taxa de abandono de acordo com a residência habitual dos estudantes nos CTeSP



No caso dos CTeSP a maioria dos estudantes que abandonou este ciclo de estudos habitualmente vive no distrito de Portalegre (58,8%).

Os dados seguintes têm como referência a variável “idade”.

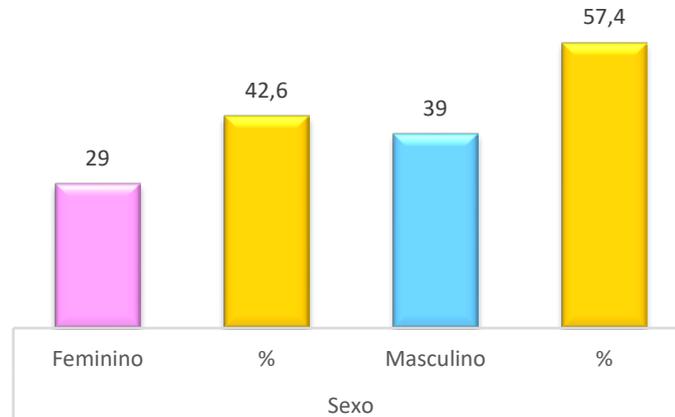
Figura 34 - Taxa de abandono de acordo com a idade dos estudantes nos CTeSP



De acordo com a observação da figura 34 é possível perceber que a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 nos CTeSP tinha menos de 25 anos (73,5%).

A figura 35 ilustra os dados obtidos relativamente à variável “sexo”.

Figura 35 - Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes nos CTeSP



Como é possível observar na figura 35 a maioria dos estudantes que abandonaram os CTeSP em que estiveram inscritos no ano letivo de 2022-2023 são do sexo masculino com uma percentagem de 57,4%.

2.4. Pós-Graduações

No Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023 existiram quatro Pós-Graduações: Gestão de Saúde; Renewable Energies and Environment; Data Science and Digital Transformation e Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais, esta última sem nenhum abandono. O número total de estudantes inscritos neste tipo de formação foi de 127 e abandonaram 28. A taxa de abandono neste tipo de formação é de 22%.

Iremos de seguida apresentar os resultados tendo em conta as variáveis utilizadas nos outros tipos de formação, com exceção da nota de ingresso (os dados na base de dados apresentam o mesmo valor para todos os estudantes), a ordem de ingresso e ano curricular de abandono da formação por ser igual em todos os estudantes. Também não apresentaremos os dados referentes à residência habitual do estudante. Dos estudantes que abandonaram este tipo de formação apenas 1 era do distrito de Portalegre.

A figura que se segue apresenta os valores encontrados tendo em conta a variável “nacionalidade” dos estudantes que abandonaram as pós-graduações do Politécnico de Portalegre.

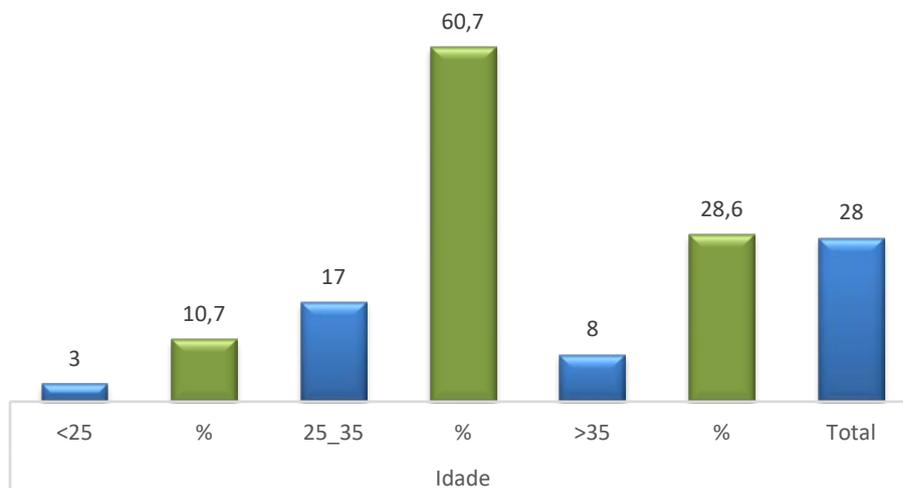
Figura 36 - Taxa de abandono de acordo com a nacionalidade dos estudantes nas Pós-Graduações



A maioria são estudantes estrangeiros (82,1%). Todos estes estudantes são brasileiros.

Apresentamos, de seguida, os valores encontrados para o abandono escolar dos estudantes nas Pós-Graduações tendo em conta a variável “idade”.

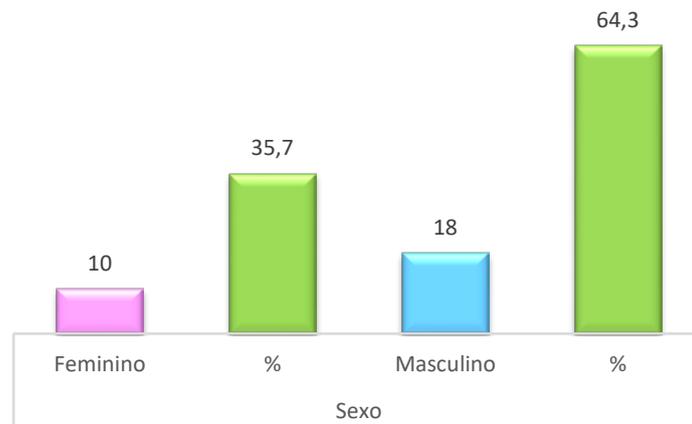
Figura 37- Taxa de abandono de acordo com a idade dos estudantes nas Pós-Graduações



É entre os 25-35 anos que se encontra a maior percentagem de abandono escolar neste tipo de formação.

De seguida apresentamos os dados tomando como referência a variável “sexo”. Os dados podem ser observados na figura 38.

Figura 38 - Taxa de abandono de acordo com o sexo dos estudantes nas Pós-Graduações



A maioria dos estudantes que abandonou as Pós-Graduações em funcionamento no Politécnico de Portalegre eram homens (64,3%).

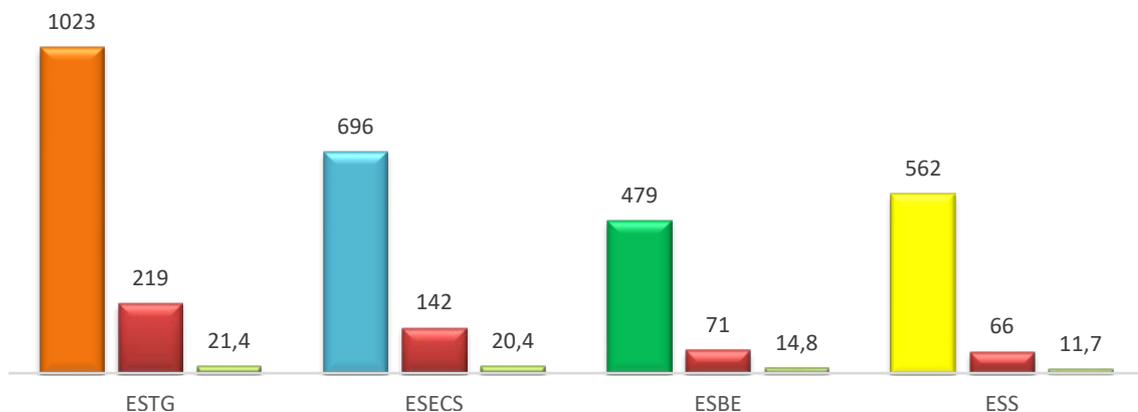
3 - ESCOLAS

No terceiro capítulo abordaremos o abandono por escola. O Politécnico de Portalegre integra quatro escolas: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS); Escola Superior de Tecnologia Gestão e Design (ESTGD); Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE) e Escola Superior de Saúde (ESS).

No total das escolas estavam inscritos no ano letivo de 2022-2023 2760 estudantes, dos quais 498 não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024, o que correspondem a uma taxa de abandono escolar de 18%, valor acima da meta definida no plano estratégico de desenvolvimento.

Na figura que se segue estão representados o número de inscritos em cada uma das escolas no ano letivo de 2022-2023 em todas as ofertas formativas, o número de estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo seguinte, também em todas as ofertas formativas, e a percentagem correspondente. O cálculo da taxa de abandono foi feito da seguinte forma: $\text{percentagem} = (\text{total de abandono por escola} / \text{total de inscritos por escola}) \times 100$.

Figura 39 - Taxa de abandono por escola



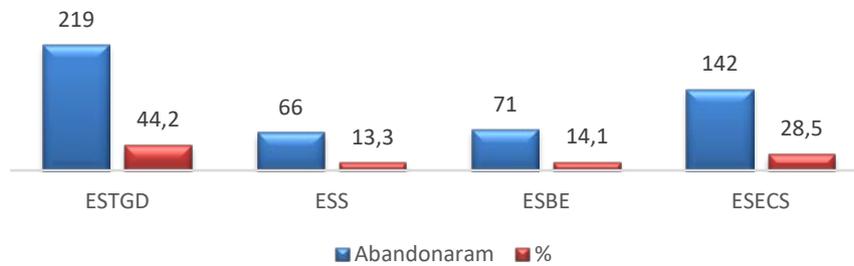
A escola com maior percentagem de abandono foi a ESTGD com uma taxa de abandono escolar de 21,4%, seguida da ESECS (20,4%). A escola com menor percentagem de abandono foi a ESS com uma taxa de abandono escolar de 11,7%. A taxa de abandono na ESBE foi no ano letivo de 2022-2023 de 14,8%.

Em todas as escolas, com a exceção da ESS, a taxa de abandono é superior à meta definida no plano estratégico de desenvolvimento que é de 13,4%.

O total de estudantes que não renovaram a matrícula no Politécnico de Portalegre no presente ano letivo foi de 498 o que corresponde a uma taxa de 18%. A figura que se segue apresenta

o número absoluto de estudantes que abandonaram em cada uma das escolas e a percentagem tomando como referência o total de estudantes que abandonaram o IPP.

Figura 40 - Taxa de abandono por escola



3.1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS)

Neste subcapítulo apresentamos os dados relativos ao abandono escolar na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais.

No ano letivo de 2022-2023 estavam inscritos na ESECS 696 estudantes, destes 142 não renovaram a matrícula no presente ano letivo o que corresponde a uma taxa de abandono de 20,4%, valor acima da meta definida no plano estratégico de desenvolvimento.

Dos 142 estudantes que abandonaram as formações nas quais se encontravam inscritos na ESECS a distribuição por oferta formativa pode ser observada na tabela que se segue.

Tabela 7 - Taxa de abandono na ESECS por oferta formativa

Curso	Tipo de Formação	Total de Inscritos	Total de Abandono	% de Abandono
Educação Básica	1º ciclo	40	5	12,5
Educação Social	1º ciclo	79	11	13,9
Jornalismo e Comunicação	1º ciclo	132	22	16,7
Serviço Social	1º ciclo	121	23	19
Serviço Social (pós-laboral)	1º ciclo	57	16	28,1
Turismo	1º ciclo	94	16	17
Sub Total	1º ciclo	523	93	17,8
Educação Especial	2º ciclo	35	15	42,9
Educação Pré-Escolar	2º ciclo	7	1	14,3
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	2º ciclo	30	15	50
Gerontologia	2º ciclo	19	5	26,3
Média e Sociedade	2º ciclo	23	6	26,1
Sub Total	2º ciclo	114	42	36,8
Acompanhamento de Crianças e Jovens	CTeSP	34	7	20,6
Turismo e Informação Turística	CTeSP	1	0	0
Sub Total	CTeSP	35	7	20
Formação Pedagógica em Ambientes Digitais	Pós-Graduação	24	0	0
Sub Total	Pós-Graduação	24	0	0
Total		696	142	20,4

Da análise da tabela 7 podemos identificar que o tipo de formação com maior taxa de abandono na ESECS foram os mestrados (36,8%). Os dois mestrados com uma taxa de abandono maior são o Mestrado em Educação Especial e (43%) e o Mestrado em Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco (50%).

A ESECS no ano letivo de 2022-2023 ofereceu dois Cursos Técnico Superiores Profissionais: Acompanhamento de Crianças e Jovens, onde dos 34 inscritos, sete abandonaram (20.6%); Turismo e Informação Turística com 0 abandono. A taxa média de abandono escolar nos CTeSP foi de 20%.

A taxa média de abandono nos cursos de 1º ciclo a funcionar na ESECS no ano letivo de 2022-2023 é de 17,8%. A licenciatura com maior taxa de abandono é a Licenciatura em Serviço Social pós-laboral (28%), seguida da Licenciatura em Serviço Social diurno (19%).

Com exceção da Licenciatura em Educação Básica, a restante oferta formativa da ESECS apresenta taxas de abandono superiores à meta definida no plano estratégico de desenvolvimento para o ano letivo de 2022-2023.

De seguida são apresentados os dados do abandono escolar tendo em conta a variável “ano curricular” em que o estudante abandonou a formação na qual se encontrava matriculado. Para o cálculo desta variável utilizámos a fórmula $\text{Percentagem} = (\text{número de alunos que abandonou em cada ano curricular} / \text{Total de alunos inscrito em cada ano curricular}) \times 100$. Os dados podem ser observados na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de abandono por ano curricular nas ofertas formativas da ESECS

Curso	Inscritos				Abandono							
	1	2	3	Total	1	%	2	%	3	%	Total	%
Educação Básica	22	9	9	40	5	22,7	0	0	0	0	5	12,5
Educação Social	35	23	21	79	9	25,7	1	4,3	1	4,8	11	13,9
Jornalismo e Comunicação	45	36	51	132	19	42,2	1	2,8	2	3,9	22	16,7
Serviço Social	48	36	37	121	17	35,4	1	2,8	5	13,5	23	19
Serviço Social (pós-laboral)	30	15	12	57	12	40	3	20	1	8,3	16	28,1
Turismo	48	18	28	94	11	22,9	2	11,1	3	10,7	16	17
Sub Total	228	137	158	523	73	32	8	5,8	12	7,6	93	17,8
Educação Especial	24	11	-	35	10	41,7	5	45,4	-	-	15	42,9
Educação Pré-Escolar	0	7	-	7	0	0	1	14,3	-	-	1	14,3
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	20	10	-	30	10	50	5	50	-	-	15	50
Gerontologia	12	7	-	19	2	16,7	3	42,9	-	-	5	26,3
Média e Sociedade	12	11	-	23	6	50	0	0	-	-	6	26,1
Sub Total	68	46	-	114	28	41,2	14	30,4	-	-	42	36,8
Acompanhamento de Crianças e Jovens	22	12	-	34	3	13,6	4	33,3	-	-	7	20,6
Turismo e Informação Turística	1	0	-	1	0	0	0	0	-	-	0	0
Sub Total	23	12	-	35	3	13	4	33,3	-	-	7	20
Formação Pedagógica em Ambientes Digitais	24	-	-	24	0	0	0	0	-	-	0	0
Sub Total	24	-	-	24	0	0	0	0	-	-	0	0
Total	343	195	158	696	104	30,3	26	13,3	12	7,6	142	20,4

Da análise da tabela 8 é possível perceber que na maioria das ofertas formativas em funcionamento na ESECS no ano letivo de 2022-2023 os estudantes que não renovaram a matrícula se encontravam no 1º ano. Este comportamento é diferente nos mestrados em Gerontologia e Educação Pré-Escolar onde a maior percentagem de abandono acontece no 2º ano destes ciclos de estudo, o mesmo acontece no CTeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens.

De realçar o número elevado de estudantes que abandonaram o curso no 3º ano das licenciaturas em Serviço Social diurno (5 estudantes/21,7%) e Turismo (3 estudantes/18,8%).

Se tomarmos como referência os cursos de 1º ciclo, a média de abandono no 1ºano é de 32%, 5,8% no 2º ano e de 7,6% no 3º ano. Considerando de per si cada oferta formativa constatamos que a percentagem de abandono, no 1º ano, é muito elevada em toda ela com valores entre 22,7% (Educação Básica) e 42,2% (Jornalismo e Comunicação).

Os cursos de 2º ciclo têm uma média de abandono no 1º ano de 41,2% e de 30,4% no 2º ano. Analisando cada oferta formativa neste ciclo de estudos, verificamos que no Mestrado em Educação Pré-Escolar não existe abandono no 1º ano, mas nos Mestrados em Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco e Média e Sociedade a percentagem é de 50%, sendo de 16.7% no mestrado em Gerontologia.

Nos CTeSP a média de abandono no 1º ano é de 13% e no 2º de 33,3%. No CTeSP em Turismo e Informação Turística não houve abandono, já o CTeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens a percentagem de abandono é de 13,6% no 1º ano e de 33,3% no 2º ano.

Na Pós-Graduação em Formação Pedagógica em Ambientes Digitais não houve abandono.

A tabela que se segue apresenta os dados do abandono escolar na ESECS tendo por referência a variável “ordem de ingresso”.

O cálculo foi feito da seguinte forma: Percentagem= número de estudantes que abandonou em cada opção de ingresso/ total de estudantes que que não renovou a matrícula no IPP no ano letivo de 2023-2024) x 100.

Tabela 9 - Taxa de abandono por ordem de ingresso nas ofertas formativas da ESECS

Curso	Ordem de Ingresso												Total Abandono
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	6	%	
Educação Básica	4	80	0	0	1	20	0	0	0	0	0	0	5
Educação Social	8	72,7%	1	9,1	0	0	0	0	0	0	2	18,2	11
Jornalismo e Comunicação	10	45,5	1	4,5	5	22,7	3	13,6	1	4,5	2	9,1	22
Serviço Social	15	65,2	6	26,1	0	0	1	4,3	1	4,3	0	0	23
Serviço Social (pós-laboral)	10	62,5	1	6,3	1	6,3	2	12,5	2	12,5	0	0	16
Turismo	13	81,3	1	6,3	0	0	2	12,5	0	0	0	0	16
Sub Total	60	64,5	10	11,9	7	7,5	8	8,6	4	4,3	4	4,3	93
Educação Especial	15	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Educação Pré-Escolar	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	15	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Gerontologia	5	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Média e Sociedade	6	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Sub Total	42	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42
Acompanhamento de Crianças e Jovens	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Turismo e Informação Turística	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub Total	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Formação Pedagógica em Ambientes Digitais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	109	76,8	10	7	7	4,9	8	5,6	4	2,8	4	2,8	142

Da análise da tabela 9 podemos constatar que a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 encontrava-se inscrito na oferta formativa que tinha escolhido em primeira opção. Iremos analisar de forma mais pormenorizada apenas os cursos de 1º ciclo, tendo em conta que na restante oferta formativa seria expectável este resultado.

A taxa média de abandono escolar dos estudantes que se encontravam inscritos em cursos de 1º ciclo, tomando como referência a ordem de ingresso, é a seguinte: 1ª opção 64,5%; 2ª opção 11,9%; 3ª opção 7,5%; 4ª opção 8,6%; 5ª opção 4,3% e 6ª opção 4,3%.

Analisando de forma individual cada ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado verifica-se que a taxa de abandono escolar é, em todos eles, superior nos estudantes que se encontravam matriculados na licenciatura que tinham escolhido em 1ª opção, a percentagem oscila entre 62,5% na Licenciatura em Serviço Social (pós-laboral) e 80% na Licenciatura em Educação Básica.

Considerámos importante aprimorar estes cálculos, e para o efeito calculámos a taxa de abandono nos cursos de 1º ciclo tomando como referência os estudantes que ingressaram através do concurso nacional de acesso em 1ª opção, dos Titulares de Diploma de CTESP, Maiores de 23 e Estudante Internacional, nas diferentes ofertas formativas conducentes ao grau de licenciado, apenas para os estudantes que se inscreveram no ano letivo de 2022-2023 e que não renovaram a matrícula no presente ano letivo.

Estes dados podem ser observados na tabela 10. A primeira coluna para cada forma de ingresso representa o número de estudantes inscritos, a segunda o número de estudantes que abandonou e a terceira a percentagem de estudantes que abandonou. Todos estes estudantes inscreveram-se em 2022-2023 e não renovaram em 2023-2024.

Tabela 10 - Taxa de abandono estudantes 1ª opção/forma de ingresso EESECS

Curso	CNA			CTESP			M23			EI		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Educação Básica	5	-	-	3	1	33,3	1	-	-	1	1	100
Educação Social	7	1	14,3	-	-	-	1	-	-	5	5	100
Jornalismo e Comunicação	17	1	5,9	-	-	-	4	1	25	7	6	85,7
Serviço Social	16	4	25	1	-	-	1	-	-	1	1	100
Serviço Social (pós-laboral)	5	1	20	-	-	-	7	1	14,3	1	1	100
Turismo	11	-	-	7	1	14,3	-	-	-	7	4	57,1
Total	61	7	11,5	11	2	18,2	14	2	14,3	22	18	81,8

Como é possível identificar, através da observação da tabela 10, considerando apenas alunos inscritos em 2022-2023 e que não renovaram a matrícula no ano letivo seguinte os resultados são muito diferentes de acordo com a forma de ingresso. Ainda que havendo abandono escolar em todas as formas de ingresso é importante realçar pela negativa a percentagem de estudantes

que ingressaram através do concurso nacional de acesso na Licenciatura em Serviço Social em 1ª opção e não renovaram a matrícula, e a elevada percentagem de estudantes internacionais. Nas licenciaturas da ESECS no ano letivo de 2022-2023 inscreveram-se 22 estudantes e abandonaram 18 (81,8%), sendo que nalgumas licenciaturas o abandono foi de 100%.

A tabela 11 apresenta os valores do abandono escolar tomando como referência a variável “nota de ingresso”. Esta variável tem três categorias: estudantes que ingressaram com notas entre 10-13 valores, entre 13-16 valores e mais de 16 valores. Alguns estudantes, na base de dados fornecida pelos serviços académico, não tinham nota atribuída assumimos para esses estudantes um valor entre 10-13.

Tabela 11 - Taxa de abandono por nota de ingresso nas ofertas formativas da ESECS

Curso	Nota de Ingresso						Total
	10_13	%	13_16	%	>16	%	
Educação Básica	2	40%	3	60%	0	0	5
Educação Social	7	63,6	4	36,4	0	0	11
Jornalismo e Comunicação	5	22,7%	16	72,7%	1	0	22
Serviço Social	10	43,5%	12	52,2%	1	0	23
Serviço Social (pós-laboral)	12	75%	4	25%	0	0	16
Turismo	10	62,5	5	31,3	1	6,3	16
Sub Total	46	49,5	44	47,3	3	3,2	93
Educação Especial	6	40	9	60	0	0	15
Educação Pré-Escolar	1	100%	0	0%	0	0	1
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	9	60	6	40	0	0	15
Gerontologia	4	80	1	20	0	0	5
Média e Sociedade	2	33,3%	4	66,7%	0	0	6
Sub Total	22	52,3	20	47,6	0	0	42
Acompanhamento de Crianças e Jovens	3	42,9%	4	57,1%	0	0	7
Turismo e Informação Turística	0	0%	0	0%	0	0	0
Sub Total	3	42,9%	4	57,1%	0	0	7
Formação Pedagógica em Ambientes Digitais	0	0%	0	0%	0	0	0
Sub Total	0	0%	0	0%	0	0	0
Total	71	50	68	47,9	3	2,1	142

Da análise da tabela 11 podemos identificar padrões diferentes nas várias ofertas formativas. Nas Licenciaturas em Educação Social, Serviço Social (pós-laboral) e turismo a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula tinham ingressado com nota entre 10-13 valores, nas restantes licenciaturas a nota de ingresso tinha sido entre 13-16 valores.

Nos mestrados em Educação Especial e Média e Sociedade a maioria dos estudantes que abandonaram tinham ingressado com notas entre 13-16 valores, nos restantes a maioria tinha entrado com notas entre 10-13 valores. No CTeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens a maioria dos estudantes que abandonaram no ano letivo de 2023-2024 tinha ingressado neste tipo de oferta formativa com notas entre 13-16 valores.

De seguida são apresentados os resultados tomando como referência a variável “nacionalidade”. Esta variável inclui duas categorias: Portuguesa e Estrangeira. Os resultados podem ser observados na tabela 12.

Tabela 12 - Taxa de abandono por nacionalidade nas ofertas formativas da ESECS

Curso	Nacionalidade				Total Abandono
	Portuguesa	%	Estrangeira	%	
Educação Básica	3	60	2	40	5
Educação Social	4	36,4	7	63,6	11
Jornalismo e Comunicação	19	86,4	3	13,6	22
Serviço Social	15	65,2	8	34,8	23
Serviço Social (pós-laboral)	14	87,5	2	12,5	16
Turismo	10	62,5	6	37,5	16
Sub Total	65	69,9	28	30,1	93
Educação Especial	12	80	3	20	15
Educação Pré-Escolar	1	100	0	0	1
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	4	26,7	11	73,3	15
Gerontologia	2	40	3	60	5
Média e Sociedade	3	50	3	50	6
Sub Total	22	52,4	20	47,6	42
Acompanhamento de Crianças e Jovens	7	100	0	0	7
Turismo e Informação Turística	0	0	0	0	0
Sub Total	7	100	0	0	7
Formação Pedagógica em Ambientes Digitais	0	0	0	0	0
Sub Total	0	0	0	0	0
Total	94	66	48	34	142

Nas licenciaturas, com exceção da licenciatura em Educação Social, os estudantes da ESECS que abandonaram a sua formação tinham nacionalidade portuguesa. No 2º ciclo o comportamento dos estudantes divide-se. Nos Mestrados em Educação Especial e Educação Pré-Escolar a maioria dos estudantes tinham nacionalidade portuguesa, mas nos Mestrados de Gerontologia, Média e Sociedade e Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco tinham nacionalidade estrangeira. Nos CTeSP todos os estudantes que não renovaram a matrícula tinham nacionalidade portuguesa.

A tabela que se segue apresenta os resultados tomando como referência a variável “residência”. Esta variável tem duas categorias: estudantes que têm residência habitual no distrito de Portalegre (Distrito) e estudantes cuja residência habitual se situa noutros distritos (Outros Distritos).

Tabela 13 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESECS

Curso	Residência				Total Abandono
	Distrito	%	Outros Distritos	%	
Educação Básica	2	40	3	60	5
Educação Social	4	36,4	7	63,6	11
Jornalismo e Comunicação	6	27,3	16	72,7	22
Serviço Social	8	34,8	15	65,2	23
Serviço Social (pós-laboral)	8	50	8	50	16
Turismo	6	37,5	10	62,5	16
Sub Total	34	36,6	59	63,4	93
Educação Especial	11	73,3	4	26,7	15
Educação Pré-Escolar	1	100	0	0	1
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	8	53,3	7	46,7	15
Gerontologia	5	100	0	0	5
Média e Sociedade	4	66,7	2	33,3	6
Sub Total	29	69	13	31	42
Acompanhamento de Crianças e Jovens	3	50	4	50	7
Turismo e Informação Turística	0	0	0	0	0
Sub Total	3	50	4	50	7
Formação Pedagógica em Ambientes Digitais	0	0	0	0	0
Sub Total	0	0	0	0	0
Total	66	46,5	76	53,5	142

Nas licenciaturas a maioria dos estudantes que não renovou a matrícula no ano letivo de 2023-2024 tinha residência habitual fora do distrito de Portalegre, o mesmo acontece com os estudantes que estavam inscritos nos CTeSP. Esta tendência não se verifica no 2º ciclo onde a maioria dos estudantes habitualmente residia no distrito de Portalegre.

A tabela 14 apresenta os dados relativos ao abandono escolar tomando por referência a variável “idade”. Esta variável integra três categorias: <25 anos, 25-35 anos e >35 anos.

Tabela 14 - Taxa de abandono por idade nas ofertas formativas da ESECS

Curso	Idade						Total Abandono
	<25	%	25-35	%	>35	%	
Educação Básica	4	80	1	20	0	0	5
Educação Social	8	72,7	3	27,3	0	0	11
Jornalismo e Comunicação	20	90,9	1	4,5	1	4,5	22
Serviço Social	19	82,6	4	17,4	0	0	23
Serviço Social (pós-laboral)	8	50	6	37,5	2	12,5	16
Turismo	10	62,5	5	31,2	1	6,3	16
Sub Total	69	74,2	20	21,5	4	4,3	93
Educação Especial	1	6,7	6	40	8	53,3	15
Educação Pré-Escolar	0	0	0	0	1	100	1
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	1	6,7	10	66,7	4	26,7	15
Gerontologia	1	20	1	20	3	60	5
Média e Sociedade	1	16,7	3	50	2	33,3	6
Sub Total	4	9,5	20	47,6	18	42,9	42
Acompanhamento de Crianças e Jovens	6	85,7	0	0	1	14,3	7
Turismo e Informação Turística	0	0	0	0	0	0	0
Sub Total	6	85,7	0	0	1	14,3	7
Formação Pedagógica em Ambientes Digitais	0	0	0	0	0	0	0
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0
Total	79	56	40	28	23	16	142

Nas licenciaturas a maior percentagem de estudantes que não renovou a matrícula tinha menos de 25 anos, o mesmo acontece nos CTeSP. Nos mestrados a maior percentagem de abandono acontece nos estudantes com mais de 35 anos, com exceção do mestrado em Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco onde a maior percentagem corresponde aos estudantes com idades compreendidas entre os 25 e 35 anos.

A tabela 15 representa os dados do abandono escolar na ESECS tomando como referência a variável “sexo”.

Tabela 15 - Taxa de abandono por sexo nas ofertas formativas da ESECS

Curso	Sexo				Total Abandono
	F	%	M	%	
Educação Básica	4	80	1	20	5
Educação Social	8	72,7	3	27,3	11
Jornalismo e Comunicação	19	86,4	3	13,6	22
Serviço Social	16	69,6	7	30,4	23
Serviço Social (pós-laboral)	12	75	4	25	16
Turismo	5	31,3	11	68,7	16
Sub Total	64	68,8	29	31,2	93
Educação Especial	13	86,7	2	13,3	15
Educação Pré-Escolar	1	100	0	0	1
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	8	53,3	7	46,7	15
Gerontologia	5	100	0	0	5
Média e Sociedade	4	66,7	2	33,3	6
Sub Total	31	73,8	11	26,2	42

Acompanhamento de Crianças e Jovens	6	85,7	1	14,2	7
Turismo e Informação Turística	0	0	0	0	0
Sub Total	6	85,7	1	14,2	7
Formação Pedagógica em Ambientes Digitais	0	0	0	0	0
Sub Total	0	0	0	0	0
Total	101	71,1	41	28,9	142

Da análise da tabela 15 podemos identificar que na maioria dos cursos de 1º ciclo os estudantes que abandonaram pertenciam ao sexo feminino, com exceção para a licenciatura em turismo onde a percentagem do sexo masculino é maior.

Nos cursos de 2º ciclo e CTeSP a maioria dos estudantes que não renovou a matrícula na formação que frequentava na ESECS no ano letivo de 2022-2023 era do sexo feminino.

3.2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Design (ESTGD)

Neste subcapítulo são apresentados os dados relativos ao abandono escolar na Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design.

No ano letivo de 2022-2023 estiveram inscritos na ESTGD 1023 estudantes dos quais 219 não renovaram matrícula no ano letivo de 2023-2024, o que equivale a uma taxa de abandono de 21,4%, valor acima da meta definida no plano estratégico de desenvolvimento.

Os dados referentes ao abandono na ESTGD no ano letivo de 2022-2023 de acordo com o curso frequentado pelos estudantes pode ser observado na tabela 16.

Tabela 16 - Taxa de abandono na ESTGD por oferta formativa

Curso	Tipo de Formação	Total de Inscritos	Total de Abandono	% de Abandono
Administração Publicidade e Marketing	1º ciclo	119	6	5
Design de Animação Multimédia	1º ciclo	130	11	8,5
Design de Comunicação	1º ciclo	84	10	11,9
Engenharia Informática	1º ciclo	110	23	20,9
Gestão	1º ciclo	194	35	18
Gestão (pós-Laboral)	1º ciclo	81	21	25,9
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	1º ciclo	28	13	46,4
Sub Total	1º ciclo	746	119	16
Contabilidade e Finanças	2º ciclo	27	10	37
Design de Identidade Digital	2º ciclo	24	6	25
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	2º ciclo	40	15	37,5
Informática	2º ciclo	11	4	36,4
Tecnologias de Valorização Ambiental e...	2º ciclo	12	3	25
Sub Total	2º ciclo	114	38	33,3
Contabilidade	CTeSP	1	0	0
Design Multimédia e Audiovisuais	CTeSP	27	7	25,9
Design de Som e Produção Musical	CTeSP	25	5	20
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	CTeSP	13	7	53,8
Gestão de Vendas e Marketing	CTeSP	32	11	34,4
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	CTeSP	7	4	57,1
Tecnologias de Produção e Sistemas de Informação	CTeSP	20	5	25
Sub Total	CTeSP	125	39	31,2
Data Science and Digital Transformation	Pós-Graduação	11	6	54,5
Renewable Energies and Environment	Pós-Graduação	27	17	63
Sub Total	Pós-Graduação	38	23	60,5
Total		1023	219	21,4

Da análise da tabela 16 podemos constatar que no ano letivo de 2022-2023 estiveram inscritos nos cursos de 1º ciclo na ESTGD 746 estudantes, dos quais não renovaram matrícula 119 o que perfaz uma taxa de abandono escolar para este tipo de formação de 16%. Nos cursos de 2º ciclo, no mesmo ano letivo, estiveram inscritos 114 estudantes, destes 38 não se matricularam no presente ano letivo. A taxa de abandono nos cursos conducentes ao grau de mestre foi de 33,3%. Nos CTeSP o número de estudantes inscritos em 2022-2023 foi de 125 e 39 abandonaram, o que

equivale a uma taxa de abandono de 31,2%. Estavam inscritos nos cursos de Pós-Graduação na ESTGD no ano letivo passado 38, dos quais 23 abandonaram. A taxa de abandono escolar nos cursos de Pós-Graduações é de 60,5%.

A taxa de abandono, no ano letivo de 2022-2023, é em toda a oferta formativa da ESTGD superior à meta definida no plano estratégico de desenvolvimento com exceção das licenciaturas em Administração Publicidade e Marketing, Design de Comunicação e Design de Animação e Multimédia.

Nalguma oferta formativa a taxa de abandono escolar é superior a 50%.

Apresentamos de seguida os dados referentes ao abandono escolar na ESTGD tomando como referência o “ano curricular” em que os estudantes abandonaram os cursos nos quais se encontravam inscritos no ano letivo de 2022-2023.

Tabela 17 - Taxa de abandono por ano curricular nas ofertas formativas da ESTGD

Curso	Inscritos				Abandono							
	1	2	3	Total	1	%	2	%	3	%	Total	%
Administração Publicidade e Marketing	47	31	41	119	5	10,6	0	-	1	2,4	6	5
Design de Animação Multimédia	48	48	34	130	6	12,5	3	6,3	2	5,9	11	8,5
Design de Comunicação	31	33	20	84	7	22,6	1	3	2	10	10	11,9
Engenharia Informática	60	22	28	110	18	30	2	9,1	3	10,7	23	20,9
Gestão	73	61	60	194	15	20,5	5	8,2	15	25	35	18
Gestão (pós-Laboral)	27	24	30	81	14	51,9	3	12,5	4	13,3	21	25,9
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	13	9	6	28	5	38,5	5	55,6	3	50	13	46,4
Sub Total	299	228	219	746	70	23,4	19	8,3	30	13,7	119	16
Contabilidade e Finanças	15	12	-	27	6	40	4	33,3	-	-	10	37
Design de Identidade Digital	12	12	-	24	3	25	3	25	-	-	6	25
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	18	22	-	40	6	33,3	9	40,9	-	-	15	37,5
Informática	7	4	-	11	4	57,1	0	0	-	-	4	36,4
Tecnologias de Valorização Ambiental e...	8	4	-	12	3	37,5	0	0	-	-	3	25
Sub Total	60	54		114	22	36,7	16	29,6	-	-	38	33,3
Contabilidade	1	-	-	1	0	0	0	0	-	-	0	0
Design Multimédia e Audiovisuais	23	4	-	27	7	30,4	0	0	-	-	7	25,9
Design de Som e Produção Musical	12	13	-	25	4	33,3	1	7,7	-	-	5	20
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	2	11	-	13	2	100	5	45,5	-	-	7	53,8
Gestão de Vendas e Marketing	22	10	-	32	11	50	0	0	-	-	11	34,4
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	7	0	-	7	4	57,1	0	0	-	-	4	57,1
Tecnologias de Produção e Sistemas de Informação	20	0	-	20	5	25	0	-	-	-	5	25
Sub Total	87	38	-	125	33	37,9	6	15,8	-	-	39	31,2
Data Science and Digital Transformation	11	-	-	11	6	54,5	-	-	-	-	6	54,5
Renewable Energies and Environment	27	-	-	27	17	63	-	-	-	-	17	63
Sub Total	38	-	-	38	23	60,5	-	-	-	-	23	60,5
Total	484	320	219	1023	148	30,6	41	12,8	30	13,7	219	21,4

Da análise da tabela 17 é possível constatar que na maioria da oferta formativa na ESTGD os estudantes que não renovaram a matrícula neste ano letivo, o ano passado encontravam-se inscritos no 1º ano curricular. Esta tendência só não se verifica no Mestrado em Gestão de

Pequenas e Médias Empresas, onde a maior percentagem de abandono se verifica no 2º ano e na Licenciatura em Tecnologia de Produção de Biocombustíveis em que a maior percentagem de abandono acontece nos 2º e 3º anos curriculares.

De realçar pela negativa 100% de abandono no 1º ano no CTeSP de Desenvolvimento para a WEB e Dispositivos Móveis e a elevada percentagem de abandono no 3º ano das licenciaturas em Gestão diurna e Tecnologia de Produção de Biocombustíveis. Tendo em conta que o curso de Gestão tem dois ramos fomos perceber onde se encontrava o maior número de abandono. Dos 15 estudantes que abandonaram no 3º ano 12 encontravam-se no ramo de gestão de empresas e 3 no ramo de contabilidade.

A tabela 18 regista os dados do abandono escolar na ESTGD de acordo com a variável “ordem de ingresso”.

Tabela 18 - Taxa de abandono por ordem de ingresso nas ofertas formativas da ESTGD

Curso	Ordem de Ingresso												Total
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	6	%	
Administração de Publicidade e Marketing	6	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Design de Animação e Multimédia	10	90,9	0	0	0	0	1	9,1	0	0	0	0	11
Design de Comunicação	3	30	4	40	2	20	1	10	0	0	0	0	10
Engenharia Informática	16	69,6	1	4,3	1	4,3	4	17,4	1	4,3	0	0	23
Gestão	29	82,9	2	5,7	2	5,7	1	2,9	1	2,9	0	0	35
Gestão (pós-laboral)	16	76,2	2	9,5	2	9,5	1	4,8	0	0	0	0	21
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	13	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
Sub Total	93	78,2	9	7,6	7	5,9	8	6,7	2	1,7	0	0	119
Contabilidade e Finanças	10	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Design de Identidade Digital	6	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Gestão de PME	15	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
M-Informática	4	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	3	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Sub Total	39	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Design de Som e Produção Musical	5	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Design Multimédia e Audiovisuais	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Gestão de Vendas e Marketing	10	90,9	0	0	0	0	1	9,1	0	0	0	0	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	4	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	5	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Sub Total	38	97,4	0	0	0	0	1	2,6	0	0	0	0	39
Pós-Graduação - Data Science and Digital Transformation	6	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Pós-Graduação - Renewable Energies and Environment	17	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
Sub Total	22	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23
Total	192	87,7	9	4,1	8	3,7	8	3,7	2	0,9	0	0	219

Da análise da tabela 18 podemos constatar que a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 encontrava-se inscrito na oferta formativa que tinha

escolhido em primeira opção. Apenas na licenciatura em Design de Comunicação a percentagem de estudantes que não renovou a matrícula no presente ano letivo é maior naqueles que escolheram esta oferta formativa em 2ª opção. Iremos analisar de forma mais pormenorizada apenas os cursos de 1º ciclo, tendo em conta que na restante oferta formativa seria expectável este resultado.

A taxa média de abandono escolar dos estudantes que se encontravam inscritos em cursos de 1º ciclo na ESTGD, tomando como referência a ordem de ingresso, é a seguinte: 1ª opção 78,2%; 2ª opção 7,6%; 3ª opção 5,9%; 4ª opção 6,7% e 5ª opção 1,7%.

Analisando de forma individual cada ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado verifica-se que a taxa de abandono escolar é, na maioria, superior nos estudantes que se encontravam matriculados na licenciatura que tinham escolhido em 1ª opção, a percentagem oscila entre 69,6% na Licenciatura em Engenharia Informática e 100% nas Licenciatura em Administração Publicidade e Marketing e Tecnologias de Produção de Biocombustíveis.

Considerámos importante aprimorar estes cálculos, e para o efeito calculámos a taxa de abandono nos cursos de 1º ciclo tomando como referência os estudantes que ingressaram através do concurso nacional de acesso (nas três fases) em 1ª opção, dos Titulares de Diploma de CTeSP, Maiores de 23 e Estudante Internacional, nas diferentes ofertas formativas conducentes ao grau de licenciado, apenas para os estudantes que se inscreveram no ano letivo de 2022-2023 e que não renovaram a matrícula no presente ano letivo.

Estes dados podem ser observados na tabela 19. A primeira coluna para cada forma de ingresso representa o número de estudantes inscritos, a segunda o número de estudantes que abandonou e a terceira a percentagem de estudantes que abandonou. Todos estes estudantes inscreveram-se em 2022-2023 e não renovaram em 2023-2024.

Tabela 19 - Taxa de abandono estudantes 1ª opção/forma de ingresso ESTGD

Curso	CNA			CTeSP			M23			EI		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Administração Publicidade e Marketing	22	2	9,1	6	0	0	0	0	0	6	2	33,3
Design de Animação Multimédia	32	1	3,1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Design de Comunicação	12	0	0	4	0	0	0	0	0	2	2	100
Engenharia Informática	8	1	12,5	4	2	50	3	1	33,3	7	2	28,6
Gestão	26	2	7,7	4	0	0	0	0	0	9	5	55,6
Gestão pós-laboral	1	0	0	2	0	0	10	6	60,0	3	1	33,3
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2	33,3
Total	101	6	5,9	21	2	9,5	13	7	53,8	33	14	42,4

Como é possível identificar, através da observação da tabela 19, considerando apenas alunos inscritos em 2022-2023 e que não renovaram a matrícula no ano letivo seguinte os resultados são muito diferentes de acordo com a forma de ingresso. Ainda que havendo abandono escolar em todas as formas de ingresso é importante realçar pela negativa a percentagem de estudantes que ingressaram através dos CTeSP e não renovaram a matrícula (50%), e a elevada percentagem de estudantes internacionais. Nas licenciaturas da ESTGD no ano letivo de 2022-2023 inscreveram-se 33 estudantes internacionais e 14 não renovaram a matrícula o que corresponde a uma taxa de abandono de 42,4%. Na licenciatura em Design de Comunicação todos os alunos internacionais inscritos no ano letivo de 2022-2023 não renovaram a matrícula no presente ano letivo.

Os resultados que apresentamos de seguida tomaram como referência a nota de ingresso dos estudantes nas diferentes ofertas formativas oferecidas pela ESTGD. Os dados podem ser observados na tabela 20.

Tabela 20 - Taxa de abandono por nota de ingresso nas ofertas formativas da ESTGD

Curso	Nota de Ingresso						Total
	10_13	%	13_16	%	>16	%	
Administração de Publicidade e Marketing	2	33,3	3	50	1	16,7	6
Design de Animação e Multimédia	2	18,2	6	54,5	3	27,3	11
Design de Comunicação	1	10	9	90	0	0	10
Engenharia Informática	11	47,8	9	39,1	3	13	23
Gestão	21	60	11	31,4	3	8,6	35
Gestão (pós-laboral)	14	66,7	7	33,3	0	0	21
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	2	15,4	9	69,2	2	15,4	13
Sub Total	53	44,5	54	45,4	12	10,1	119
Contabilidade e Finanças	4	40	5	50	1	10	10
Design de Identidade Digital	3	50	3	50	0	0	6
Gestão de PME	10	66,7	5	33,3	0	0	15
M-Informática	4	100	0	0	0	0	4
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	3	100	0	0	0	0	3
Sub Total	24	63,2	13	34,2	1	2,6	38
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	2	28,6	4	57,1	1	1,4	7
Design de Som e Produção Musical	4	80	1	20	0	0	5
Design Multimédia e Audiovisuais	3	42,9	4	57,1	0	0	7
Gestão de Vendas e Marketing	4	36,4	7	63,6	0	0	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	2	50	2	50	0	0	4
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	2	40	2	40	1	20	5
Sub Total	17	43,6	20	51,3	2	5,1	39
Pós-Graduação - Data Science and Digital Transformation	6	100	0	0	0	0	6
Pós-Graduação - Renewable Energies and Environment	17	100	0	0	0	0	17
Sub Total	23	100	0	0	0	0	23
Total	117	53,4	87	39,7	15	6,8	219

De acordo com a análise da tabela 20 é possível perceber que o comportamento é diferente nas várias ofertas formativas. Enquanto nas licenciaturas em Administração Publicidade e Marketing, Design de Comunicação, Design de Animação Multimédia e Tecnologias de Produção de Biocombustíveis a maioria dos estudantes que não renovou a matrícula no ano letivo de 2023-2024 tinha ingressado no ensino superior com notas entre os 13 e os 16 valores, nas restantes licenciaturas a maioria dos estudantes que abandonaram a nota de ingresso tinha sido entre 10-13 valores.

Relativamente aos cursos de 2º ciclo, no mestrado em Contabilidade e Auditoria a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula no presente ano letivo tinha-se candidatado a este mestrado com notas entre 13-16 valores. No mestrado em Design de Identidade Visual há uma distribuição equitativa, entre os estudantes que abandonaram, nas categorias 10-13 valores e 13-16 valores. Nos restantes cursos de 2º ciclo a maioria dos estudantes que abandonaram a nota de candidatura a esta oferta formativa tinha sido entre 10-13valores.

Nos CTeSP, tal como aconteceu na oferta formativa precedente, não existe um padrão uniforme como pode ser observado na tabela 20.

Na base de dados dos serviços académicos a nota dos estudantes que se inscreveram nas Pós-Graduações em funcionamento na ESTGD no ano letivo de 2022-2023 a nota era sempre 10.

Os dados que podemos observar na tabela 21 reportam o abandono na diferente oferta formativa da ESTGD no ano letivo de 2022-2023 tomando por referência a nacionalidade dos estudantes.

Tabela 21 - Taxa de abandono por nacionalidade nas ofertas formativas da ESTGD

Curso	Nacionalidade				Total
	Portuguesa	%	Estrangeira	%	
Administração de Publicidade e Marketing	3	50	3	50	6
Design de Animação e Multimédia	8	72,7	3	27,3	11
Design de Comunicação	8	80	2	20	10
Engenharia Informática	18	78,3	5	21,7	23
Gestão	21	60	14	40	35
Gestão (pós-laboral)	18	85,7	3	14,3	21
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	0	0	13	100	13
Sub Total	76	63,9	43	36,1	119
Contabilidade e Finanças	8	80	2	20	10
Design de Identidade Digital	4	66,7	2	33,3	6
Gestão de PME	10	66,7	5	33,3	15
M-Informática	1	25	3	75	4
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	0	0	3	100	3
Sub Total	23	60,5	15	39,5	38
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	5	71,4	2	28,6	7
Design de Som e Produção Musical	4	80	1	20	5
Design Multimédia e Audiovisuais	6	85,7	1	14,3	7
Gestão de Vendas e Marketing	7	63,6	4	36,4	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	3	75	1	25	4
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	3	60	2	40	5
Sub Total	28	71,8	11	28,2	39
Pós-Graduação - Data Science and Digital Transformation	0	0	6	100	6
Pós-Graduação - Renewable Energies and Environment	0	0	17	100	17
Sub Total	0	0	23	100	23
Total	127	58	92	42	219

Através da análise da tabela 21 podemos constatar que nos cursos de CTeSP em funcionamento na ESTGD no ano letivo de 2022-2023 a maioria dos estudantes que não renovou a matrícula neste ano letivo tinha nacionalidade portuguesa. Por oposição nas Pós-graduações todos os estudantes que abandonaram tinham nacionalidade estrangeira, sendo todos brasileiros.

Nos cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 tinha nacionalidade portuguesa, com exceção da licenciatura em Tecnologia de Produção de Biocombustíveis.

Nos cursos de 2º ciclo conducentes ao grau de mestre não existe um padrão, em dois mestrados a maioria dos estudantes que abandonou tinha nacionalidade estrangeira: Mestrado em Informática e Mestrado em Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia, nos restantes os estudantes eram maioritariamente de origem portuguesa.

De seguida apresentamos os resultados do abandono na oferta formativa da ESTGD tendo por base a variável residência. Esta variável inclui duas categorias: estudantes que residem habitualmente no distrito de Portalegre, e estudantes cuja morada oficial é noutros distritos.

Os dados estão registados na tabela 22.

Tabela 22 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESTGD

Curso	Residência				Total
	Distrito	%	Outros	%	
Administração de Publicidade e Marketing	1	16,7	5	83,3	6
Design de Animação e Multimédia	4	36,4	7	63,6	11
Design de Comunicação	2	20	8	80	10
Engenharia Informática	9	39,1	14	60,9	23
Gestão	13	37,1	22	62,9	35
Gestão (pós-laboral)	14	66,7	7	33,3	21
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	0	0	13	100	13
Sub Total	43	36,1	76	63,9	119
Contabilidade e Finanças	6	60	4	40	10
Design de Identidade Digital	3	50	3	50	6
Gestão de PME	10	66,7	5	33,3	15
M-Informática	1	25	3	75	4
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	0	0	3	100	3
Sub Total	20	52,6	18	47,4	38
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	7	100	0	0	7
Design de Som e Produção Musical	1	25,0	4	75	5
Design Multimédia e Audiovisuais	2	28,6	5	71,4	7
Gestão de Vendas e Marketing	6	54,5	5	45,5	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	3	75	1	25	4
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	4	80	1	20	5
Sub Total	23	59	16	41	39
Pós-Graduação - Data Science and Digital Transformation	0	0	6	100	6
Pós-Graduação - Renewable Energies and Environment	0	0	17	100	17
Sub Total	0	0	23	100	23
Total	86	39,3	133	60,7	219

A partir da observação da tabela 22 constatamos que existe um padrão no comportamento dos estudantes que abandonaram os cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado no que concerne à variável residência. Neste tipo de oferta formativa, com exceção da licenciatura em gestão pós-laboral, a maioria dos estudantes que não renovou a matrícula tem residência habitual fora do distrito de Portalegre.

Já nos cursos de mestrado e CTESP, maioritariamente o abandono aconteceu por parte de estudantes residentes no distrito de Portalegre, ainda que não se possa dizer que há um padrão de comportamento, tendo em conta que nalguma oferta formativa deste tipo a maioria dos estudantes que não renovou matrícula residia fora do distrito de Portalegre.

Relativamente aos cursos de Pós-Graduação o abandono foi 100% de estudantes que não residia no distrito de Portalegre.

Passamos a apresentar os resultados do abandono na oferta formativa da ESTGD relativamente à variável idade. Estes dados estão registados na tabela 23.

Tabela 23 - Taxa de abandono por idade nas ofertas formativas da ESTGD

Curso	idade						Total
	<25	%	25-35	%	>35	%	
Administração de Publicidade e Marketing	5	83,3	0	0	1	16,7	6
Design de Animação e Multimédia	11	100	0	0	0	0	11
Design de Comunicação	9	90	1	10	0	0	10
Engenharia Informática	14	60,9	7	30,4	2	8,7	23
Gestão	18	51,4	12	34,3	5	14,3	35
Gestão (pós-laboral)	4	19	6	28,6	11	52,4	21
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	11	84,6	2	15,4	0	0	13
Sub Total	72	60,5	28	23,5	19	16	119
Contabilidade e Finanças	2	20	3	30	5	50	10
Design de Identidade Digital	3	50	3	50	0	0	6
Gestão de PME	1	6,7	7	46,7	7	46,7	15
M-Informática	0	0	3	75	1	25	4
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	0	0	2	66,7	1	33,3	3
Sub Total	6	15,8	18	47,4	14	36,8	38
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	7	100	0	0	0	0	7
Design de Som e Produção Musical	4	80	0	0	1	20	5
Design Multimédia e Audiovisuais	3	42,9	3	42,9	1	14,3	7
Gestão de Vendas e Marketing	10	90	1	0,9	0	0	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	2	50	1	25	1	25	4
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	4	80	1	25	0	0	5
Sub Total	30	76,9	6	15,4	3	7,7	39
Pós-Graduação - Data Science and Digital Transformation	1	16,7	3	50	2	33,3	6
Pós-Graduação - Renewable Energies and Environment	2	11,8	13	76,5	2	11,8	17
Sub Total	3	13	16	69,6	4	17,4	23
Total	111	50,7	68	31	40	18,3	219

Os resultados do abandono na oferta formativa da ESTGD relativamente à variável idade, como seria expectável, nas licenciaturas e CTESP os estudantes que abandonam a oferta formativa

têm maioritariamente menos de 25 anos, já nos cursos de 2º ciclo e Pós-Graduação, os estudantes que não renovam a matrícula tinham maioritariamente ou entre 25-35 anos ou mais de 35 anos.

Na tabela 24 podemos observar os resultados do abandono escolar na ESTGD de acordo com a variável sexo.

Tabela 24 - Taxa de abandono por sexo nas ofertas formativas da ESTGD

Curso	Sexo				Total
	Feminino	%	Masculino	%	
Administração de Publicidade e Marketing	3	50	3	50	6
Design de Animação e Multimédia	7	63,6	4	36,4	11
Design de Comunicação	5	50	5	50	10
Engenharia Informática	1	4,3	22	95,7	23
Gestão	18	51,4	17	48,6	35
Gestão (pós-laboral)	10	47,6	11	52,4	21
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	3	23,1	10	76,9	13
Sub Total	47	39,5	72	60,5	119
Contabilidade e Finanças	5	50	5	50	10
Design de Identidade Digital	4	66,7	2	33,3	6
Gestão de PME	8	53,3	7	46,7	15
M-Informática	0	0	4	100	4
Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	0	0	3	100	3
Sub Total	17	21,4	21	55,3	38
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	0	0	7	100	7
Design de Som e Produção Musical	2	40	3	60	5
Design Multimédia e Audiovisuais	2	28,6	5	71,4	7
Gestão de Vendas e Marketing	5	45,5	6	54,5	11
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação	2	50	2	50	4
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	1	20	4	80	5
Sub Total	12	30,8	27	69,2	39
Pós-Graduação - Data Science and Digital Transformation	2	33,3	4	66,7	6
Pós-Graduação - Renewable Energies and Environment	4	23,5	13	76,5	17
Sub Total	6	26,1	17	73,9	23
Total	82	37,4	137	62,6	219

Como podemos observar na tabela 24 os resultados do abandono escolar tomando como referência a variável sexo, nos CTESP e Pós-Graduações os estudantes que não renovaram a matrícula no presente ano letivo era maioritariamente do sexo masculino. Nos cursos de 1º e 2º ciclo não há uma tendência, numas ofertas formativas o abandono é predominantemente do sexo feminino, mas noutras é do sexo masculino.

3.3. Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE)

Neste capítulo apresentamos o desempenho, no que se refere ao Abandono Escolar, na ESBE. No ano letivo de 2022-2023 estiveram inscritos na ESBE 479 estudantes distribuídos da seguinte forma: 311 estudantes inscritos nas licenciaturas, 61 nos mestrados e 107 nos CTeSP. O número de estudantes que não renovou a matrícula no ano letivo de 2023-2024 foi de 71 o que corresponde a uma taxa de abandono de 14,8%. Este valor encontra-se acima da meta estabelecida no plano estratégico de desenvolvimento.

Os dados referentes ao abandono escolar em toda a oferta formativa na ESBE podem ser observados na tabela 25

Tabela 25 - Taxa de abandono nas ofertas formativas da ESBE

Curso	Tipo de Formação	Total de Inscritos	Total de Abandono	% de Abandono
Agronomia	1º ciclo	97	15	15,5
Enfermagem Veterinária	1º ciclo	178	13	7,3
Equinicultura	1º ciclo	36	8	22,2
Sub Total	1º ciclo	311	36	11,6
Agricultura Sustentável	2º ciclo	48	16	33,3
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	2º ciclo	13	1	7,7
Sub Total	2º ciclo	61	17	27,9%
Cuidados Veterinários	CTeSP	43	5	11,6
Desporto e Formação Equestre	CTeSP	13	1	7,7
Tecnologia de Produção Agropecuária	CTeSP	35	8	22,9
Viticultura e Enologia	CTeSP	16	4	25
Sub Total	CTeSP	107	18	16,8
Total		479	71	14,8

No 1º ciclo, no ano letivo de 2022-2023, estiveram matriculados 311 estudantes dos quais 36 não renovaram a matrícula o que corresponde a uma taxa de abandono de 11,6%.

No 2º ciclo o número de estudantes inscritos foi de 61 e o número de abandono de 17 correspondendo a uma taxa de 27,9%. Finalmente nos CTeSP o número de inscritos foi de 107 e abandonaram 18 estudantes perfazendo uma taxa de abandono de 16,8%.

Da análise da tabela 25 podemos constatar que a maior taxa de abandono é no 2º ciclo, ainda que este valor resulte da elevada taxa de abandono no mestrado em agricultura sustentável. O mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia tem uma taxa de abandono de 8%. Nos CTeSP a taxa de abandono encontra-se acima da média definida no plano estratégico de desenvolvimento nos CTeSP em Tecnologia de Produção Agropecuária e Viticultura e Enologia.

Nas Licenciaturas apenas a Licenciatura em Enfermagem Veterinária tem uma taxa de abandono inferior à meta definida no plano estratégico de desenvolvimento, ainda que em termos médios

a taxa de abandono nos cursos de 1º ciclo seja de 11,6%, valor que se encontra abaixo da meta para o abandono escolar definida no plano estratégico de desenvolvimento.

De seguida apresentamos os dados relativos ao abandono escolar tomando como referência o “ano curricular” em que os estudantes se encontravam matriculados quando não renovaram a matrícula na oferta formativa que frequentavam na ESBE.

Tabela 26 - Taxa de abandono por ano nas ofertas formativas da ESBE

Curso	Inscritos				Abandono							
	1º	2º	3º	Total	1º	%	2º	%	3º	%	Total	%
Agronomia	41	21	33	97	9	22	4	19	2	6,1	15	15,5%
Enfermagem Veterinária	88	49	41	178	8	9,1	2	4,1	3	7,3	13	7,3%
Equinicultura	26	25	8	36	8	30,8	0	0	0	0	8	22,2%
Sub Total	155	95	82	311	25	16,1	6	6,3	5	6,1	36	11,6%
Agricultura Sustentável	21	27	0	48	10	47,6	6	22,2	0	0	16	33,3%
Enfermagem Veterinária em Anímalis de Companhia	0	13	0	13	0	0	1	7,7	0	0	1	7,7%
Sub Total	21	40	0	61	10	47,6	7	17,5	0	0	17	27,9%
Cuidados Veterinários	23	20	0	43	3	13	2	10	0	0	5	11,6%
Desporto e Formação Equestre	9	4	0	13	1	11,1	0	0	0	0	1	7,7%
Tecnologia de Produção Agropecuária	22	13	0	35	5	22,7	3	23,1	0	0	8	22,9%
Viticultura e Enologia	11	5	0	16	3	27,3	1	20	0	0	4	25%
Sub Total	65	42	0	107	12	18,5	6	14,3	0	0	18	16,8%
Total	241	177	82	479	47	19,5	19	10,7	5	6,1	71	14,8%

Na tabela 26 podemos observar o número de estudantes inscrito por tipo de oferta formativa na ESECS em cada ano letivo no ano de 2022-2023 e o número e percentagem de estudantes que não renovou a matrícula no presente ano letivo também por ano curricular. Mantém-se o padrão de tendência na ESBE, isto é, tal como nas outras escolas a percentagem de alunos que não renovou a matrícula no presente ano letivo encontrava-se maioritariamente a frequentar o 1º ano curricular na oferta formativa. Apenas no mestrado em Enfermagem Veterinária em Anímalis de Companhia a percentagem maior de abandono situa-se no 2º ano curricular.

Passamos a apresentar os resultados relativos ao abandono escolar na ESBE tomando como referência a variável “ordem de ingresso” na formação que os estudantes frequentaram nesta escola. Estes dados podem ser observados na tabela 27.

Tabela 27 - Taxa de abandono por ordem de ingresso nas ofertas formativas da ESBE

Curso	Ordem de Ingresso												Total
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	6	%	
Agronomia	15	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Enfermagem Veterinária	8	61,5	3	23,1	1	7,7	1	7,7	0	0	0	0	13
Equinicultura	8	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Sub Total	31	86,1	3	8,3	1	2,8	1	2,8	0	0	0	0	36
Agricultura Sustentável	16	100	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
Enfermagem Veterinária em Anímal de Companhia	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Sub Total	17	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17
Cuidados Veterinários	5	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Desporto e Formação Equestre	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Tecnologia de Produção Agropecuária	8	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Viticultura e Enologia	4	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Sub Total	18	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
Total	66	93	3	4,2	1	1,4	1	1,4	0	0	0	0	71

Dos 71 estudantes que não renovaram a matrícula na ESBE no ano letivo de 2023-2024 a maioria tinha ingressado nas diferentes formações na sua primeira opção (93%).

Iremos analisar de forma mais pormenorizada os cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado.

A taxa média de abandono escolar dos estudantes que se encontravam inscritos em cursos de 1º ciclo na ESBE, tomando como referência a ordem de ingresso, é a seguinte: 1ª opção 86,1%; 2ª opção 8,3%; 3ª e 4ª opção 2,8%. Nas licenciaturas em Agronomia e Equinicultura a taxa de abandono escolar na 1ª opção é de 100%.

Considerámos importante aprimorar estes cálculos, e para o efeito calculámos a taxa de abandono nos cursos de 1º ciclo tomando como referência os estudantes que ingressaram através do concurso nacional de acesso (nas três fases) em 1ª opção, dos Titulares de Diploma de CTESP, Maiores de 23 e Estudante Internacional, nas diferentes ofertas formativas conducentes ao grau de licenciado, apenas para os estudantes que se inscreveram no ano letivo de 2022-2023 e que não renovaram a matrícula no presente ano letivo.

Estes dados podem ser observados na tabela 28. A primeira coluna para cada forma de ingresso representa o número de estudantes inscritos, a segunda o número de estudantes que abandonou e a terceira a percentagem de estudantes que abandonou. Todos estes estudantes inscreveram-se em 2022-2023 e não renovaram em 2023-2024.

Tabela 28 - Taxa de abandono estudantes 1ª opção/forma de ingresso ESBE

Curso	CNA			CTESP			M23			EI		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Agronomia	1	1	100	12	2	16,7	4	2	50	0	0	0
Enfermagem Veterinária	28	1	3,6	12	1	8,3	8	0	0	2	0	0
Equinicultura	7	2	28,6	4	2	50	0	0	0	0	0	0
Total	36	5	13,9	18	5	27,8	12	2	16,7	2	0	0

Como podemos constatar dos 15 estudantes (tabela 27) que não renovaram matrícula no presente ano letivo na licenciatura em Agronomia, apenas 5 tinham ingressado no ano letivo de 2022-2023 nas formas de ingresso estudadas (tabela 28). Relativamente à licenciatura em Enfermagem Veterinária dos 8 estudantes que não renovaram matrícula no presente ano letivo só 2 se matricularam o ano passado pela primeira vez neste tipo de formação, tendo em conta as formas de ingresso estudadas de forma particular. Finalmente na licenciatura em Equinicultura dos 8 estudantes que abandonaram, 2 tinham entrado o ano passado em 1ª opção através do concurso nacional de acesso, e dois através do CTeSP.

A tabela 29 regista os dados relativos ao abandono escolar tomando como referência a variável “nota de ingresso” na formação frequentada na ESBE.

Tabela 29 - Taxa de abandono por nota de ingresso nas ofertas formativas da ESBE

Curso	Nota de Ingresso						Total
	10_13	%	13_16	%	>16	%	
Agronomia	8	53,3%	6	40	1	6,7	15
Enfermagem Veterinária	5	38,5%	7	53,8	1	7,7	13
Equinicultura	5	62,5%	3	37,5	0	0	8
Sub Total	18	50%	16	44,4	2	5,6	36
Agricultura Sustentável	6	37,5%	10	62,5	0	0	16
Enfermagem Veterinária em Anímais de Companhia	0	0%	1	100	0	0	1
Sub Total	6	35,3%	11	64,7	0		17
Cuidados Veterinários	1	20%	4	80	0	0	5
Desporto e Formação Equestre	1	100%	0	0	0	0	1
Tecnologia de Produção Agropecuária	4	50%	4	50	0	0	8
Viticultura e Enologia	2	50%	2	50	0	0	4
Sub Total	8	44,4%	10	55,6	0	0	18
Total	32	45,1%	37	52,1	2	2,8	71

Da análise da tabela 29 constatamos que nas licenciaturas a maior percentagem de abandono aconteceu nos estudantes que ingressaram no ensino superior com nota entre 10-13 valores, ainda que na licenciatura em Enfermagem Veterinária a maior percentagem corresponda aos estudantes que ingressaram com nota entre 13-16 valores. Nos cursos de 2º ciclo conducente ao grau de mestre a percentagem maior de estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 tinham nota de candidatura a este tipo de formação entre 13-16 valores. Nos CTeSP o comportamento é muito variável. Nos CTeSP de Tecnologia de Produção Agropecuária há uma distribuição equitativa entre nota de ingresso 10-13 valores e 13-16 valores. No CTeSP em Cuidados Veterinários a maioria dos estudantes que abandonou tinha nota de candidatura entre 13-16 valores e no CTeSP de Desporto e Formação Equestre nota entre 10-13 valores.

De seguida apresentamos os dados do abandono escolar na ESBE tomando como referência a variável “nacionalidade”.

Da análise da tabela 30 podemos constatar que a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 tinham nacionalidade portuguesa (94,3%).

Tabela 30 - Taxa de abandono nacionalidade nas ofertas formativas da ESBE

Curso	Nacionalidade				Total
	Portuguesa	%	Estrangeira	%	
Agronomia	15	100	0	0	15
Enfermagem Veterinária	10	77	3	23	13
Equinicultura	8	100	0	0	8
Sub Total	33	92	3	8	36
Agricultura Sustentável	15	94	1	6	16
Enfermagem Veterinária em Anímalis de Companhia	1	100	0	0	1
Sub Total	16	94	1	6	17
Cuidados Veterinários	5	100	0	0	5
Desporto e Formação Equestre	1	100	0	0	1
Tecnologia de Produção Agropecuária	8	100	0	0	8
Viticultura e Enologia	4	100	0	0	4
Sub Total	18	100	0	0	18
Total	67	94	4	6	71

Passamos a apresentar os dados relativos ao abandono escolar tendo em conta a variável “residência”. Esta variável tem duas categorias: estudantes que habitualmente vivem no distrito de Portalegre, e estudantes cuja residência oficial é fora do distrito de Portalegre.

Tabela 31 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESBE

Curso	Residência				Total Abandono
	Distrito	%	Outros Distritos	%	
Agronomia	11	73,3	4	26,7	15
Enfermagem Veterinária	4	30,8	9	69,2	13
Equinicultura	2	25	6	75	8
Sub Total	17	4,2	19	52,8	36
Agricultura Sustentável	10	62,5	6	37,5	16
Enfermagem Veterinária em Anímalis de Companhia	0	0	1	100	1
Sub Total	10	58,8	7	41,2	17
Cuidados Veterinários	2	40	3	60	5
Desporto e Formação Equestre	0	0	1	100	1
Tecnologia de Produção Agropecuária	5	62,5	3	37,5	8
Viticultura e Enologia	2	50	2	50	4
Sub Total	9	50	9	50	18
Total	36	50,7	35	49,3	71

Da análise da tabela 31 podemos constatar tendências diferentes nas várias formações oferecidas pela ESBE. Na licenciatura em Agronomia, no mestrado em Agricultura Sustentável e no CTeSP em Tecnologia de Produção Agropecuária a percentagem maior de abandono aconteceu nos estudantes cuja residência habitual é no distrito de Portalegre. Nas licenciaturas

em Equinicultura, Enfermagem Veterinária, mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia, CTeSP em Cuidados Veterinários e Desporto em Formação Equestre a maior percentagem de abandono aconteceu nos estudantes que habitualmente residem fora do distrito de Portalegre. No CTeSP Viticultura e Enologia a distribuição é equitativa.

Os dados na tabela 32 reportam o abandono escolar tomando como referência a variável “idade”.

Tabela 32 - Taxa de abandono por idade nas ofertas formativas da ESBE

Curso	Idade						Total Abandono
	<25	%	25-35	%	>35	%	
Agronomia	7	46,7	5	33,3	3	20	15
Enfermagem Veterinária	11	84,6	2	15,4	0	0	13
Equinicultura	5	62,5	1	12,5	2	25	8
Sub Total	23	63,9	8	22,2	5	13,9	36
Agricultura Sustentável	4	25	5	31,3	7	43,8	16
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	0	0	1	100	0	0	1
Sub Total	4	23,5	6	35,3	7	41,2	17
Cuidados Veterinários	5	100	0	0	0	0	5
Desporto e Formação Equestre	1	100	0	0	0	0	1
Tecnologia de Produção Agropecuária	7	87,5	1	12,5	0	0	8
Viticultura e Enologia	1	25	2	50	1	25	4
Sub Total	14	77,8	3	16,7	1	5,5	18
Total	41	57,7	17	23,9	13	18,3	71

De acordo com a análise da tabela nas licenciaturas os estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 tinham todos menos de 25 anos. Esta situação repete-se na maioria dos CTeSP, com exceção em Viticultura e Enologia onde a maior percentagem de estudantes que não renovou a matrícula tinha entre 25 e 35 anos. No mestrado em Agricultura Sustentável foram os estudantes com mais de 35 anos que abandonaram em maior número esta formação, já no mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia todos os estudantes que não renovaram a matrícula tinham idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos.

Os dados que se seguem tomaram como referência a variável “sexo”, e podem ser observados na figura 33.

Tabela 33 - Taxa de abandono por sexo nas ofertas formativas da ESBE

Curso	Sexo				Total
	F	%	M	%	
Agronomia	4	26,7	11	73,3	15
Enfermagem Veterinária	12	92,3	1	7,7	13
Equinicultura	4	50	4	50	8
Sub Total	20	55,6	16	44,4	36
Agricultura Sustentável	8	50	8	50	16
Enfermagem Veterinária em Anímais de Companhia	1	100	0	0	1
Sub Total	9	53	8	47	17
Cuidados Veterinários	4	80	1	20	5
Desporto e Formação Equestre	1	100	0	0	1
Tecnologia de Produção Agropecuária	2	25	6	75	8
Viticultura e Enologia	1	75	3	25	4
Sub Total	8	44,4	10	55,6	18
Total	37	52,1	34	47,9	71

Da análise da tabela 33 podemos constatar que em termos médios foram as mulheres que em maior número não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024, porém se analisarmos cada uma das formações per si o comportamento não foi igual. Na licenciatura em Agronomia e no CTeSP em Tecnologia de Produção Agropecuária a maior percentagem de abandono situa-se nos homens, e na licenciatura em Equinicultura e mestrado em Agricultura Sustentável a distribuição de abandono é equitativa entre homens e mulheres.

3.4. Escola Superior de Saúde (ESS)

Neste subcapítulo serão apresentados os resultados relativos ao abandono escolar na Escola Superior de Saúde. No ano letivo de 2022-2023 estiveram matriculados na ESS, em toda a oferta formativa 562 estudantes, destes 66 não renovaram matrícula no presente ano letivo o que corresponde a uma taxa de abandono de 11,7%. A ESS é a única escola do Politécnico de Portalegre com uma taxa de abandono inferior à meta definida no plano estratégico de desenvolvimento que é de 13,4%. Os dados podem ser observados na tabela 34.

Tabela 34 - Taxa de abandono na ESS por oferta formativa

Curso	Tipo de Formação	Total de Inscritos	Total de Abandono	% de Abandono
Enfermagem	1º ciclo	328	24	7,3
Higiene Oral	1º ciclo	73	12	16,4
Sub Total	1º ciclo	401	36	9
Enfermagem	2º ciclo	64	21	32,8
Sub Total	2º ciclo	64	21	32,8
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	CTeSP	21	3	14,3
Apoio ao Consultório Médico Dentário	CTeSP	11	1	9,1
Sub Total	CTeSP	32	4	12,5
Gestão em Saúde	Pós-Graduação	65	5	7,7
Sub Total	Pós-Graduação	65	5	7,7
Total		562	66	11,7

No ano letivo de 2022-2023 a ESS ofereceu 2 licenciaturas com um total de 401 estudantes inscritos, destes 36 não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 perfazendo uma taxa de abandono de 9%. Ofereceu ainda, um mestrado em associação com 64 estudantes inscritos, 21 abandonaram o que corresponde a uma taxa de abandono de 32,8%; dois CTeSP com 32 estudantes inscritos, 4 não renovaram a matrícula (12,5%) e uma Pós-Graduação com 65 estudantes inscritos, 5 não renovaram a matrícula (7,7%).

A taxa de abandono é superior à meta definida no plano estratégico de desenvolvimento na Licenciatura em Higiene Oral, Mestrado em Enfermagem e CTeSP em Apoio em Cuidados Continuados Integrados.

Os dados que se seguem reportam ao abandono escolar na ESS de acordo com a variável “ano curricular” em que o estudante abandonou a sua formação.

Para efetuarmos estes cálculos tomámos como referência o rácio entre os estudantes inscritos em cada ano letivo e o número de estudantes que abandonaram, também em cada ano letivo. Os dados podem ser observados na tabela 35.

Tabela 35 - Taxa de abandono por ano curricular na ESS

Curso	Inscritos					Abandono									
	1	2	3	4	Total	1	%	2	%	3	%	4	%	Total	%
Enfermagem	107	97	56	69	328	19	17,8	5	5,2	0	0	0	0	24	7,3
Higiene Oral	30	23	20		73	10	33,3	1	4,3	1	5	0	0	12	16,4
Sub Total	137	120	76	69	401	29	21,2	6	5	1	1,3	0	0	36	9
Enfermagem	64	0	-	-	64	21	32,8	0	0	-	-	-	-	21	32,8
Sub Total	64	-	-	-	64	21	32,8	0	0	-	-	-	-	21	32,8
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	12	9	-	-	21	1	8,3	2	22,2	-	-	-	-	3	14,3
Apoio ao Consultório Médico Dentário	6	5	-	-	11	1	16,7	0	0	-	-	-	-	1	9,1
Sub Total	18	14	-	-	32	2	11,1	2	14,3	-	-	-	-	4	12,5
Gestão em Saúde	65	-	-	-	65	5	7,7	-	-	-	-	-	-	5	7,7
Sub Total	65	-	-	-	65	5	7,7	-	-	-	-	-	-	5	7,7
Total	219	134	75	69	562	57	86,4	8	12,1	1	1,5	0	0	66	11,7

Como é possível observar na tabela 35 a maioria dos estudantes que não renovou a matrícula na ESS no ano letivo de 2023-2024 frequentava no ano transato o 1º ano, com exceção do CTESP em Apoio em Cuidados Continuados Integrados em que a taxa de abandono escolar maior acontece no 2º ano desta formação. Se considerarmos o total de estudantes que abandonaram a ESS (66 estudantes), a percentagem de estudantes que abandonaram a sua formação no 1º ano (57) contribuiu para este resultado com 86,4%.

Ainda que a taxa de abandono escolar na ESS se encontre abaixo da meta estabelecida no plano estratégico de desenvolvimento, o mesmo acontecendo na maioria das ofertas formativas, a taxa de abandono no 1º ano é elevada.

De seguida apresentamos os resultados do abandono relativos à variável “ordem de ingresso”. Estes resultados podem ser observados na tabela 36.

Tabela 36 - Taxa de abandono por ordem de ingresso na oferta formativa da ESS

Curso	Ordem de Ingresso												Total Abandono
	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	6	%	
L Enfermagem	11	45,8	2	8,3	5	20,8	2	8,3	1	4,2	3	12,5	24
Higiene Oral	7	58,3	1	8,3	1	8,3	2	16,7	0	0	1	8,3	12
Sub Total	18	50	3	8,3	6	16,7	4	11,1	1	2,8	4	11,1	36
M Enfermagem	21	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Sub Total	21	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	3	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Apoio ao Consultório Médico Dentário	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Sub Total	4	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Gestão em Saúde	5	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Sub Total	5	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Total	48	72,7	3	4,5	6	9	4	6,1	1	1,5	4	6,1	66

Dos 66 estudantes que não renovaram a matrícula na ESS 48 tinha entrada na formação escolhida em 1ª opção (72,7%). Esta percentagem é de 100% nos mestrados, CTeSP e Pós-Graduações e de 50% nas licenciaturas.

Iremos analisar de forma mais pormenorizada os cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado.

A taxa média de abandono escolar dos estudantes que se encontravam inscritos em cursos de 1º ciclo na ESS, tomando como referência a ordem de ingresso, é a seguinte: 1ª opção 72,7%; 2ª opção 4,5%; 3ª opção 9%, 4ª opção 6,1%; 5ª opção 1,5% e 6ª opção 6,1%.

Calculámos, de seguida, a taxa de abandono nos cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado tomando como referência os estudantes que ingressaram através do concurso nacional de acesso (nas três fases) em 1ª opção, dos Titulares de Diploma de CTeSP, Maiores de 23 e Estudante Internacional, considerando apenas os estudantes que se inscreveram no ano letivo de 2022-2023 e que não renovaram a matrícula no presente ano letivo.

Estes dados podem ser observados na tabela 37. A primeira coluna para cada forma de ingresso representa o número de estudantes inscritos, a segunda o número de estudantes que abandonou e a terceira a percentagem de estudantes que abandonou. Todos estes estudantes inscreveram-se em 2022-2023 e não renovaram em 2023-2024.

Tabela 37 - Taxa de abandono estudantes 1ª opção/forma de ingresso ESS

Curso	CNA			CTeSP			M23			EI		
	I	A	%	I	A	%	I	A	%	I	A	%
Enfermagem	22	2	9,1	7	3	42,9	4	1	25	3	0	0
Higiene Oral	9	3	33,3	2	0	0	1	0	0	0	0	0
Total	31	5	16,1	9	3	33,3	5	1	20	3	0	0

Como é possível perceber através da análise da tabela 37, ainda que exista uma percentagem muito grande de estudantes a abandonar os cursos de 1º ciclo que escolheram em 1ª opção (tabela 36), se tomarmos como referência apenas aqueles que se matricularam no ano letivo de 2022-2023 e que não renovaram matrícula no ano letivo seguinte, de acordo com as formas de ingresso estudadas, essa percentagem reduz de forma significativa.

De seguida apresentamos os resultados do abandono escolar tomando como referência a “nota de ingresso” na oferta formativa em que os estudantes se inscreveram na ESS. Estes dados podem ser observados na tabela 38.

Tabela 38 - Taxa de abandono por nota de ingresso nas ofertas formativas da ESS

Curso	Nota de Ingresso						Total
	10_13	%	13_16	%	>16	%	
L Enfermagem	8	33,3	16	66,7	0	0	24
Higiene Oral	4	33,3	8	66,7	0	0	12
Sub Total	12	33,3	24	66,7	0	0	36
M Enfermagem	3	14,3	17	81	1	4,7	21
Sub Total	3	14,3	17	81	1	4,7	21
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	2	66,7	1	33,3	0	0	3
Apoio ao Consultório Médico Dentário	0	0	1	100	0	0	1
Sub Total	2	50	2	50			4
Gestão em Saúde	5	100	0	0	0	0	5
Sub Total	5	100	0	0	0	0	5
Total	22	33,3	33	66,7	1		66

Da análise da tabela 38 podemos constatar que a maioria dos estudantes que no ano letivo de 2022-2023 se encontrava inscrito numa oferta formativa da ESS, e que não renovou a matrícula no presente ano letivo, ingressou no curso que escolheu com notas entre 13 e 16 valores. Se tomarmos como referência cada ciclo de estudos constatamos que este padrão não se verifica no CTeSP em Apoio em Cuidados Continuados Integrados, nem na Pós-Graduação em Saúde.

Os dados que se seguem referem-se ao abandono escolar na ESS tomando como referência a variável “nacionalidade” dos estudantes.

Os dados encontram-se representados na tabela 39.

Tabela 39 - Taxa de abandono nacionalidade nas ofertas formativas da ESS

Curso	Nacionalidade				Total
	Portuguesa	%	Estrangeira	%	
Enfermagem	22	91,7	2	8,3	24
Higiene Oral	12	100	0	0	12
Sub Total	34	94,4	2	5,6	36
Enfermagem	21	100	0	0	21
Sub Total	21	100	0	0	21
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	3	100	0	0	3
Apoio ao Consultório Médico Dentário	1	100	0	0	1
Sub Total	4	100	0	0	4
Gestão em Saúde	5	100	0	0	5
Sub Total	5	100	0	0	5
Total	64	97	2	3	66

Como podemos observar na tabela 39 a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula nas diferentes ofertas formativas da ESS no ano letivo de 2023-2024 era de nacionalidade portuguesa (97%).

De seguida apresentamos os dados do abandono escolar relativos à variável “residência”. Esta variável inclui duas categorias: estudantes que habitualmente residem no distrito de Portalegre,

e estudantes com residência fora deste mesmo distrito. Os dados podem ser observados na tabela 40.

Tabela 40 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESS

Curso	Nacionalidade				Total
	Distrito	%	Outros Distritos	%	
Enfermagem	4	16,7	20	83,3	24
Higiene Oral	2	16,7	10	83,3	12
Sub Total	6	17,1	29	82,9	35
Enfermagem	9	42,9	12	57,1	21
Sub Total	9	42,9	12	57,1	21
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	3	100	0	0	3
Apoio ao Consultório Médico Dentário	1	100	0	0	1
Sub Total	4	100	0	0	4
Gestão em Saúde	1	20	4	80	5
Sub Total	1	17	4	67	5
Total	20	30,3	46	69,7	66

Da análise da tabela 40 constatamos que os estudantes que abandonaram a ESS e que frequentavam cursos de 1º ciclo, 2º ciclo e Pós-Graduação residiam habitualmente foram do distrito de Portalegre, já os estudantes que frequentaram cursos de CTeSP eram todos do distrito de Portalegre.

Os dados que podem ser observados na tabela 41 reportam o abandono escolar na ESS tomando como referência a variável “idade”.

Tabela 41 - Taxa de abandono por idade nas ofertas formativas da ESS

Curso	Idade						Total Abandono
	<25	%	25-35	%	>35	%	
L Enfermagem	20	83,3	4	16,7	0	0	24
Higiene Oral	8	66,7	4	33,3	0	0	12
Sub Total	28	77,8	8	22,2	0	0	36
M Enfermagem	0	0	8	38,1	13	61,9	21
Sub Total	0	0	8	38,1	13	61,9	21
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	1	33,3	1	33,3	1	33,3	3
Apoio ao Consultório Médico Dentário	1	100	0	0	0	0	1
Sub Total	2	50	1	25	1	25	4
Gestão em Saúde	0	0	1	20	4	80	5
Sub Total	0	0	1	20	4	80	5
Total	30	45,4	18	27,3	18	27,3	66

A maioria dos estudantes que frequentavam cursos de 1º ciclo na ESS e que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023- 2024 tinha idade inferior a 25 anos, o mesmo acontece com os

estudantes que se encontravam inscritos no CTeSP de Apoio ao Consultório Médico Dentário. No CTeSP de Apoio em Cuidados Continuadas a distribuição foi equitativa nas três categorias. Relativamente aos estudantes inscritos no Mestrado em Enfermagem e que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 a maioria tinha mais de 35 anos, o mesmo acontecendo com os estudantes inscritos na Pós-Graduação em Gestão de Saúde.

Finalmente relativamente aos dados do abandono escolar na ESS tomando como referência a variável "sexo", os dados podem ser observados na tabela que se segue.

Tabela 42 - Taxa de abandono por residência nas ofertas formativas da ESS

Curso	Sexo				Total Abandono
	F	%	M	%	
L Enfermagem	18	75	6	25	24
Higiene Oral	10	83,3	2	16,7	12
Sub Total	28	77,8	8	22,2	36
M Enfermagem	11	52,4	10	47,6	21
Sub Total	11	52,4	10	47,6	21
Apoio em Cuidados Continuados Integrados	2	66,7	1	33,3	3
Apoio ao Consultório Médico Dentário	1	100	0	0	1
Sub Total	3	75	1	25	4
Gestão em Saúde	4	80	1	20	5
Sub Total	4	80	1	20	5
Total	46	69,7	20	30,3	66

A maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo de 2023-2024 na ESS, independentemente do tipo de formação, eram do sexo feminino.

4 - MOTIVO DO ABANDONO

O abandono do ensino superior é um fenómeno complexo que impacta não apenas nos indivíduos diretamente envolvidos, mas também nas instituições de ensino e na sociedade como um todo.

No contexto específico do Politécnico de Portalegre, compreender os motivos que levam os estudantes a interromperem os seus estudos é fundamental para promover a retenção e o sucesso académico. Neste capítulo apresentamos os motivos que os estudantes evocaram para não renovar a matrícula no ano letivo de 2023-2024, oferecendo insights que podem orientar políticas e práticas institucionais voltadas para a melhoria da experiência estudantil e a redução das taxas de abandono escolar. Ao examinar as razões subjacentes ao abandono, procuramos não apenas identificar os desafios enfrentados pelos estudantes, mas também encontrar soluções eficazes que possam ajudá-los a superar tais obstáculos.

No entanto, é importante ressaltar que nem todos os estudantes que decidiram abandonar o Politécnico de Portalegre indicaram os motivos pelos quais o fizeram. Como resultado, a nossa análise depara-se com lacunas de informações em relação aos motivos subjacentes ao abandono. Diante dessa limitação, apresentaremos esquematicamente, por escola, os motivos que foram relatados pelos estudantes que identificaram e comunicaram os seus motivos para o abandono. Essa abordagem permite-nos examinar e compreender os fatores que foram explicitamente mencionados pelos estudantes, embora reconheçamos que a falta de dados completos pode limitar uma compreensão mais abrangente do fenómeno do abandono escolar.

A figura 41 apresenta os motivos enunciados pelos estudantes da ESECS.

Figura 41 - Motivos para o abandono na ESECS



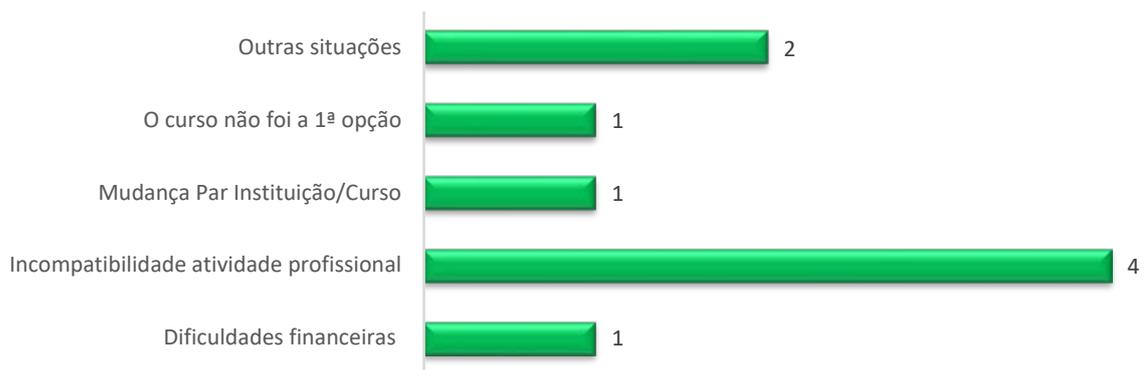
A figura 42 reporta os motivos enunciados pelos estudantes que não renovaram na ESTGD a matrícula no ano letivo de 2023-2024.

Figura 42 - Motivos para o abandono na ESTGD



A figura 43 regista os motivos que os estudantes que abandonaram a oferta formativa na ESBE identificaram.

Figura 43 - Motivos para o abandono na ESBE



A figura 44 representa os motivos identificados pelos estudantes da ESS que os levaram ao abandono escolar.

Figura 44 - Motivos para o abandono na ESS



5 - Considerações Finais

Neste capítulo, apresentamos as conclusões e reflexões finais decorrentes da análise detalhada do abandono escolar no Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023.

Durante a pesquisa, identificamos padrões e tendências que nos podem ajudar a entender esta problemática, permitindo o desenvolvimento de estratégias para reduzir as taxas de abandono escolar e promover a permanência dos estudantes no IPP.

No Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023 estiveram inscritos, em todas as ofertas formativas, 2760 estudantes, destes não renovaram a matrícula 498 o que se traduziu numa taxa de abandono de 18%. Este valor encontra-se acima da meta definida no plano estratégico de desenvolvimento para o abandono escolar no ano letivo de 2022-2023 que foi de 13,4%.

Se considerarmos a taxa de abandono por unidade orgânica, os valores encontrados foram de: ESTGD, 21,4%, ESECS, 20,4%, ESBE, 14,8% e ESS, 11,7%. Com exceção da ESS, em todas as outras unidades orgânicas a taxa de abandono escolar é superior à meta definida no plano estratégico de desenvolvimento.

Tomando como referência o tipo de oferta formativa, os valores encontrados foram: Licenciaturas, 14,3%, Mestrados, 33,4%, CTeSP, 22,7% e Pós-Graduações, 22%. A maior taxa de abandono escolar encontra-se nos cursos conferentes de grau de mestre que é de 33,4% e a menor nas licenciaturas, com um valor de 14,3. A taxa de abandono é, em toda o tipo de oferta formativa, superior à meta definida no plano estratégico de desenvolvimento.

Se considerarmos o ano curricular em que acontece maior abandono verificamos, que em toda a oferta formativa, é no 1º ano que a taxa de abandono escolar é maior.

Nos cursos de 1º ciclo conducentes ao grau de licenciado a taxa de abandono no 1º ano é significativa em quase toda a oferta formativa, mas nalguns cursos encontra-se muito acima da média, nomeadamente: Licenciatura em Jornalismo (42,4%), Serviço Social (35,4%), Serviço Social pós-laboral (40%), Gestão pós-laboral (51,9%), Engenharia Informática (30%), Tecnologia de Produção de Biocombustíveis (38,5%), Equinicultura (30,8%) e Higiene Oral (33,3%). De realçar, ainda, de forma negativa a elevada taxa de abandono escolar nos cursos conferentes de grau de licenciado no 3º ano (9%), que é inclusivamente maior do que no 2º ano (7%). Registam-se de forma muito apreensiva as taxas de abandono no 3º ano das seguintes licenciaturas: Tecnologia de Produção de Biocombustíveis (50%), Gestão (25%), Serviço Social (13,5%).

Nos cursos de 2º ciclo conferentes de grau de mestre a taxa de abandono no 1º ano, considerando o rácio total de estudantes inscritos no 1º ano/total de estudantes que abandonaram é de 41,8% o que traduz uma grande dificuldade de retenção dos estudantes neste tipo de oferta formativa. Existem ofertas formativas neste ciclo de estudo cuja taxa de abandono no 1º ano é igual ou superior a 50%.

Relativamente às formas de ingresso, é de referir que a maior percentagem de abandono global nas licenciaturas acontece nos estudantes que ingressaram através do concurso nacional de acesso. Este resultado seria expectável tendo em conta que a maioria dos estudantes ingressou nos ciclos de estudo conferentes de grau de licenciado através do concurso nacional de acesso. Mas, mesmo considerando apenas os estudantes que ingressaram no ano letivo, através desta forma de ingresso, de 2022-2023 (406 estudantes) e não renovaram no ano letivo seguinte (73 estudantes) a taxa de abandono é de 18%.

Existe também um número significativo de estudantes que ingressaram nas licenciaturas oferecidas pelo IPP através do concurso de estudante internacional que não renovaram matrícula no ano letivo de 2023-2024. No ano letivo de 2022-2023 matricularam-se nas licenciaturas 53 estudantes internacionais, destes 33 não renovaram matrícula o que se traduz numa taxa de abandono de 53%. Esta percentagem também é significativa nos estudantes que ingressaram neste tipo de oferta formativa através do concurso bolseiros nacionais PALOP. No ano letivo de 2022-2023 matricularam-se 27 estudantes, através desta forma particular de acesso, e 14 não renovaram, refletindo-se numa taxa de abandono de 63%.

Nos Mestrados, CTesP e Pós-Graduações a taxa de abandono escolar maior, considerando a forma de ingresso, é através das candidaturas normais a este tipo de oferta formativa, seguido dos estudantes internacionais.

Independentemente do tipo de oferta formativa a percentagem maior de estudantes que não renovou matrícula no ano letivo de 2023-2024 tinha ingressado na sua 1ª opção. Mesmo quando consideramos de forma isolada os cursos de 1º ciclo a situação mantém-se. Se considerarmos, de forma particular, apenas os estudantes que se matricularam no ano de 2022-2023 nos cursos em 1ª opção, e os que não renovaram no presente ano letivo a taxa de abandono é menor, o que não reduz o motivo de preocupação.

Tomando como referência a variável notas de ingresso, na maioria da oferta formativa, os estudantes que não renovaram matrícula tinham ingressado com notas entre 10-13 valores, há, no entanto, cursos onde a maior percentagem se situa entre 13-16 valores, e mesmo >16 valores.

No que concerne à variável nacionalidade, globalmente a maior percentagem de abandono acontece nos estudantes portugueses como seria expectável, mas dos 415 estudantes estrangeiros matriculados no Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2022-2023, 152 não renovaram matrícula perfazendo uma taxa de abandono de 36.7%.

Se tomarmos como referência as Pós-Graduações a maior percentagem de abandono acontece nos estudantes estrangeiros.

A maioria dos estudantes que abandonou o Politécnico de Portalegre tinha residência fora do distrito de Portalegre, mas se considerarmos de forma isolada os diferentes tipos de oferta formativa verificamos que no caso dos mestrados a taxa de abandono é igual nos estudantes que habitualmente residem no distrito de Portalegre e em outros distritos. Nos CTeSP a maioria dos estudantes que não renovaram a matrícula no presente ano letivo habitualmente vivia no distrito de Portalegre. Estes resultados evidenciam a dificuldade de atrair estudantes de fora do distrito de Portalegre nos CTeSP e Mestrados.

Relativamente à variável idade os resultados foram de encontro ao expectável. Nas licenciaturas e CTeSP a taxa de abandono global é maior nos estudantes com menos de 25 anos, já nos mestrados e Pós-Graduações é maior no escalão entre 25 e 35 anos.

Por fim no que concerne à variável sexo, a tendência de abandono é maior no sexo feminino sem que as diferenças encontradas sejam significativas.

É de suma importância que os órgãos responsáveis e a comunidade académica como um todo se mobilizem para implementar medidas concretas e sustentáveis que abordem as raízes profundas desta problemática.

